

Jornal da Vila de Prado

Director: Alfredo Pedrosa • Ano XV • Número 169 • 30 de Junho • Mensário: 85400



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

4730 VILA DE PRADO
TAXA PAGA

"Barqueiros é um paraíso comparado com isto"



O deputado da CDU, Agostinho Lopes, mostrou-se escandalizado com o que se passa nas lagoas dos Carvalhinhos, na Vila de Prado, e ouviu o eco da revolta dos moradores: *"O que se passa aqui é uma vergonha! Só se lembram de nós para vir pedir votos porque de resto defendem é os interesses dos ricos, mesmo que seja preciso passar por cima dos pobres."*

— Pág. 3

Três mil no jantar de apresentação de recandidatura

Fernandes quer "maioria claríssima"

— Pág. 7

Remodelação e ampliação da Casa do Povo de Prado em PIDDAC

— Pág. 2

Festa de Gerações une zona do Vade

— Pág. 5

Animais sobem a Mixões da Serra

— Pág. 8

Antoninas 2001 D'Arrasar

— Pág. 12

António Cerqueira recebe vaga de solidariedade

— Pág. 10

Agricultores não querem fossa na Veiga

— Pág. 11

Columbofilia voa com limitações

— Pág. 13

Festas de Prado sob o signo das velhas glórias

— Última



Casa do Povo da Vila de Prado

Remodelação e ampliação entra em PIDDAC



A Direcção da Casa do Povo da Vila de Prado recebeu, quando estávamos prestes a encerrar a redacção deste número, uma notícia por que ansiava há muito tempo: o projecto de remodelação e ampliação de instalações, que havia já sido aprovado, vai, finalmente, ao que tudo indica, entrar em PIDDAC, pelo que, a muito breve prazo, será aberto concurso para candidaturas à execução da obra.

Depois de vários anos de uma luta sem tréguas pela dotação desta populosa e desenvolvida zona sul do concelho de um Centro de Dia e da ATL e Jardim de Infância com condições verdadeiramente condignas, a Direcção da Casa do Povo, que havia já vislumbrado uma luz ao fundo do túnel aquando da aprovação do projecto elaborado na quase totalidade pela Câmara Municipal de Vila Verde, cujos técnicos, justiça seja feita, foram incansáveis, está agora a um passo de ver concretizado um sonho.

De facto, recentemente, os serviços da Sub-Região de Braga do Centro Regional de Braga reuniram com o Presidente da Direcção, António Rodrigues Oliveira, conhecido por António Aparício, para lhe comunicar que, efectivamente, desta feita a obra iria ser contemplada pelo PIDDAC, pelo que restava agora desencadear todas as diligências processuais previstas na lei em ordem a abrir concurso para a execução da mesma.

Só com o empenho da direcção da Casa do Povo, da edilidade vilaverdense, do Centro Regional de Braga e do Presidente da Assembleia Geral, Dr. Bento Faria, asseveram os dirigentes da Associação, foi possível chegar a um momento tão importante no historial de tão antiga quanto respeitada Instituição.

Casa do Povo pretende arrendar espaço amplo

A Casa do Povo da Vila de Prado pretende arrendar um espaço amplo onde se possa instalar provisoriamente enquanto decorrerem as obras de remodelação e ampliação das suas instalações, que irão a concurso muito em breve.

Mais informações através telefone 253 921120



Agradecimento

A Família de Maria Madalena Sousa Lima Igreja, vem, por este meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que de algum modo lhe manifestaram o seu pesar.

Vila de Prado, 11 de Junho de 2001



ARTIGOS DE ARTESANATO
EM LINHO
MINHO - PORTUGAL

Maria Helena Dantas, L. da

EXPORTADORES

FÁBRICA DE BORDADOS REGIONAIS

SEDE E FÁBRICA: Lugar da Fuzelha - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde
Telefs.- 253922247 / 253922269 - Fax 253921869

LOJA COMERCIAL: Lugar do Outeiro - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde • Telef.- 253921001

Variedade de linhos,
Toalhas de Mesa,
Jogos à Americana,
Tabuleiros, Sacas,
Guardanapos,
Artigos com renda...
Reposteiros e cortinados,
colchas coroa-de-rei e estilo
antigo, naperons decorati-
vos, palas, abat-jours...

Primeira candidatura à Junta de Freguesia de Prado

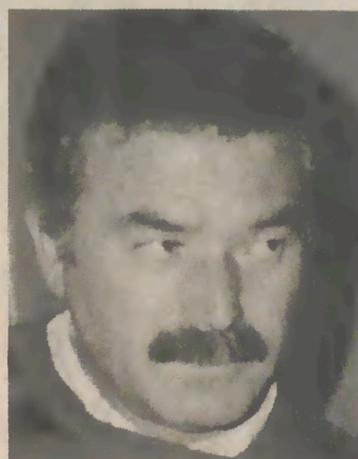
Celestino Gonçalves lidera lista da CDU

Foi anunciada no dia 3 de Junho a primeira candidatura à Junta de Freguesia da Vila de Prado, com Celestino Gonçalves a encabeçar a lista da CDU concorrente às Eleições Autárquicas de Dezembro deste ano.

O cabeça-de-lista da Coligação Democrática Unitária é membro da Direcção Regional de Braga do PCP e Coordenador do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito de Braga, foi candidato à Presidência da Câmara pela mesma coligação nas Autárquicas de 1993 e integrou a Comissão de Utentes da Ponte de Prado, de que foi um dos principais impulsionadores.

Como primeira grande proposta de fundo, o candidato da CDU, definida a lista concorrente às próximas Autárquicas, propõe-se desde já "apostar um forte desenvolvimento sustentado da freguesia, na perspectiva da criação de condições para, a médio prazo, ser equacionada a reconstrução do Concelho de Prado".

Entendem os comunistas de Prado, na perspectiva de uma anunciada revisão administrativa nacional, que é de todo em todo pertinente pensar



legiado das atenções da Câmara, com evidentes e naturais prejuízos para a população local". Exemplificam-no convidando as pessoas a estabelecer comparações entre os respectivos campos de futebol, centros de saúde, postos da GNR, arranjos nos centros das vilas, participações nas festividades e parques de lazer.

Aliás, a propósito da extensão de Saúde de Prado, o deputado Agostinho Lopes, que recentemente visitou as instalações da mesma, apresentou um requerimento ao Ministério da Saúde inquiridor do atraso na construção de um novo edifício. O parlamentar comunista denuncia a falta de condições do mesmo a todos os níveis, considerando "exíguo e mal dimensionado" para o atendimento de 12 mil utentes e como local de trabalho de 10 médicos e igual número de pessoal administrativo, assim como de 5 enfermeiros.

Pede, pois, ao ministro da tutela que explique porque não é cumprida a promessa de construção de um novo edifício, apesar de tal propósito constar do Plano de Investimento e de Despesas da Administração Central (PIDDAC) desde 1999 e de haver já terreno em Prado para a sua implantação.

na possibilidade de reconstrução do antigo município pradense, que abrangia localidades hoje distribuídas pelos concelhos de Barcelos e de Vila Verde, reconhecidamente demasiado extensos territorialmente. Esta bandeira chegou mesmo a ser içada nas últimas Autárquicas, aquando da celebração de um aniversário sem significado da elevação de Vila Verde a sede concelhia e no contexto da luta acesa pela construção da nova ponte.

Para além de que a Comissão de Freguesia de Prado da CDU considera "inadmissível que a sede do concelho continue a ser o alvo privi-

S. Tiago parece feudo

Para além da exiguidade, o acesso do lugar de S. Tiago ao parque industrial da Vila de Prado desde há muito tempo que passou a contar com um buraco que condiciona ainda mais a circulação rodoviária.

Ali bem perto da capela que alberga o santo que dá o nome ao lugar, corre constantemente para a via pública água proveniente do quintal de um morador local, que acabou por romper com a camada de betuminoso que revestia a mesma.

Situação que se mantém indefinidamente, quer faça sol ou chuva, e que representa um verdadeiro atentado ao património público, sem que a tal se obste.

Com a agravante de que a propri-



etária do dito terreno está ligada por laços familiares a quem tem respon-

sabilidades acrescidas a nível da gestão autárquica.

Na Vila de Prado

Lagoas escandalizam deputado da CDU

O deputado da CDU, Agostinho Lopes, de visita ao concelho, no dia 23 de Junho, mostrou-se escandalizado com o que lhe foi dado observar por dirigentes da Concelhia da Coligação no lugar dos Carvalhinhos da Vila de Prado, mais precisamente no perímetro das designadas "lagoas".

O parlamentar comunista cirandou a pé todo aquele espaço, tornado numa zona de extracção e transformação mecânica de inertes, que infere o quotidiano das populações residentes. Agostinho Lopes, confrontado com o volume das águas estagnadas, os inúmeros depósitos de lixo das mais variadas procedências, o ruído das máquinas, a constante circulação de camiões, uma estrada municipal completamente esburacada, caminhos públicos tornados intransitáveis e propriedade privada, e com as queixas de populares relativamente ao pó e à lama com que alternadamente se debatem, revelou estar perante "uma atrocidade que atenta claramente contra o ambiente e a saúde pública".

Foram várias as mulheres que, ao saber da presença no local do deputado da Assembleia da República, se lhe dirigiram para manifestar a sua revolta, afirmando alto e bom som "esta zona é o refugio da Vila de Prado e estamos fartos de promessas de quem nos trata como cidadãos de terceira". Numa manhã de sábado, destinada domesticamente à limpeza das casas, as mesmas, foi chamada a atenção para o deputado, encontravam-se todas com portas e persianas fechadas, porque o pó provocado pela movimentação constante de camiões a isso obriga, que a intensificou com a implantação na freguesia vizinha de Oleiros de uma "central de betão".

Foi a mesma revelada ao deputado a existência de vários casos de pessoas que padecem de alergias provocadas pelo pó e de crianças que sofrem de asma, "e ninguém nos paga as despesas em medicamentos e as horas de trabalho que perdemos para ir ao médico, que ainda por cima nos diz que a única solução para os nossos problemas é mudar de casa", bradava uma senhora exaltada, com um filho ao colo que sofre de problemas respiratórios.



Agostinho Lopes nas lagoas com responsáveis locais da CDU.

Questionados sobre a colocação de latas em cima dos passeios, as moradoras esclareceram que se trata de uma medida tendente a inibir os camionistas de passarem com os camiões por cima dos passeios, que assim colocam em risco a segurança das pessoas e alegadamente já têm destruído património privado, como muros e contadores de água.

Perante este cenário, Agostinho Lopes, enquanto ia tomando notas, mostrou-se impressionado com o que vira e lhe estava a ser descrito e afirmou que "Barqueiros é um paraíso comparado com isto, que viola toda a legislação existente neste País, que parece existir para ser cumprida apenas pelos mais desfavorecidos".

Garantiu que iria intervir energeticamente na defesa dos direitos da população, sob a forma de requerimentos dirigidos aos ministérios do Ambiente, da Economia e da Saúde, manifestando a intenção de o fazer acompanhado de um abaixo-assinado subscrito pela população. Recomendou

mesmo a necessidade de encetar medidas de reclamação e contestação em conjunto, "como mover uma acção em tribunal contra o Ministério da Saúde", no que os dirigentes concelhios da CDU presentes se comprometeram a auxiliar a população.

Os populares presentes mostraram-se esperançados de que justiça lhes venha ser feita a nível do Governo, "porque dos políticos de cá, da Câmara e da Junta, estamos nós fartos de ser enganados e de ver as nossas reclamações serem abafadas e ainda por cima de ser maltratados. O que se passa aqui é uma vergonha! Só se lembram de nós para vir pedir votos porque de resto defendem é os interesses dos ricos mesmo que seja preciso passar por cima dos pobres".

Uma vez mais os moradores do lugar dos Carvalhinhos fizeram ouvir a sua voz de revolta e aguardam que seja posto cobro a uma situação insuportável que atenta claramente contra o direito à qualidade de vida.



Moradoras dão conta da sua revolta ao deputado Agostinho Lopes.

JS cria núcleo na Vila de Prado

A Juventude Socialista de Vila Verde conta, a partir de 30 de Junho, com mais um núcleo, efectuada a constituição do da Vila de Prado, que tem como coordenador Alexandre Duque.

A Assembleia de Constituição de Núcleo realizou-se na Escola EB 2,3 de Prado em ambiente de alargado convívio, contando com a presença de mais de 80 pessoas.

Eleitos os órgãos do novo núcleo, teve lugar um animado arraial minhoto, durante o qual o Presidente da Comissão Política Concelhia do PS, Bento Faria, apelou aos jovens vila-verdenses

para que, deixando-se conduzir pelo salutar espírito de rebeldia e de camaradagem que lhes é próprio, "resistam à tentativa da actual presidência da Câmara de comercialização de consciências e de convicções ao serviço do PSD e da ambição pessoal dos seus dirigentes em Vila Verde".

Também o coordenador do nóvel núcleo usou da palavra para se reportar ao degradado estado de conservação da Ponte Velha, "um monumento simbólico, que durante séculos serviu as gentes da Vila de Prado", salientando ainda a precariedade dos acessos ao parque industrial pradense, "que mal permitem a passagem de um carro ligeiro", e a "ausência de um plano de pormenor que estabeleça que tipo de indústrias se podem aí fixar, qual o ordenamento do mesmo, bem como a falta de programação de uma estação de tratamento de águas residuais, tal como obriga a lei".

Censurou ainda Alexandre Duque o "estado de abandono" a que pretensamente estão votados os antigos Paços do Concelho, no lugar da Vila, alegadamente tornados num "depósito de todo o tipo de lixo e uma 'sala de injeção não assistida' para as dezenas de toxicodependentes que frequentam este importante marco da história da Vila de Prado".

Prosseguiu a animação noite dentro com um espectáculo de karaoke, considerando a Coordenadora Concelhia da JS, Susana Martins, que com a criação de núcleos descentralizadores visa a estrutura que dirige "promover a participação activa dos jovens nas suas freguesias, palco privilegiado de intervenção política e social", obstando a que os mesmos "sejam frequentemente compelidos a abandonarem a sua terra por falta de oportunidades de acesso ao trabalho e à habitação, originando, assim, um desenraizamento que apenas prejudica o concelho de Vila Verde".



Alexandre Duque, Coordenador do Núcleo de Prado da JS.

Os responsáveis pelo núcleo

Secretariado

Coordenador: Alexandre Duque
Francisco Faria
Carla Oliveira
Adriano Gonçalves
Carlos Jorge Cunha
Joana Macedo
Pedro Fernandes
Marco Silva
Susana Queirós

Assembleia Geral

Pres. - Carla Fernandes
1º Secret. - Luís Forte Martins
2º Secret. - Ana Luísa Duque

AGENTES
DE
TOTOLOTO
E
TOTOBOLA

Francisco Rosas & Macedo, L.da

ARTIGOS DE CAÇA E PESCA

ARMAS E MUNIÇÕES

CARREGAMENTO DE CARTUCHOS DE CAÇA

Rua Dr. Francisco
A. Gonçalves

VILA DE PRADO

4730 Vila Verde

Telefone: 253923788

Prado S. Miguel

Igreja tem adro melhorado

A paróquia de Prado S. Miguel procedeu, no dia 9 de Junho, à inauguração dos melhoramentos efectuados no adro da igreja paroquial e à iluminação da zona envolvente.

O arranjo urbanístico custou à roda de 10 mil contos, tendo a Câmara assegurado o projecto e os materiais, cabendo à paróquia a satisfação dos 4 mil contos necessários para a mão-de-obra. Daí que o Presidente da Câmara, José Manuel Fernandes, tenha sido convidado a presidir à cerimónia de inauguração, fazendo-se acompanhar do Presidente da Assembleia Municipal, João Lobo, e do vereador António Vilela.

O Pe. Porfírio Correia congratulou-se com a obra inaugurada e apelou desde logo à edlidade renovado apoio no propósito de alargamento do cemitério, de construção de uma capela mortuária e de criação de um parque de estacionamento junto aos mesmos. Projecto orçado também em 10 mil contos, para cuja concretização José Manuel Fernandes prometeu o apoio da Câmara, tal como para a criação de um centro social na residência paroquial, no período de alocações que se seguiu à eucaristia do final da tarde.

O Pe. Porfírio referiu ser a melhor utilidade que se pode dar à residência paroquial, "que dispõe de 11 quartos e não pode estar ao abandono ou semi-aproveitada quando em Prado S. Miguel e nas freguesias vizinhas há tantos idosos que precisam de apoio". Adiantou que os serviços camarários estão já a elaborar o necessário projecto de arquitectura, a que se seguirá a apresentação de uma candidatura à Segurança Social.

Finda a cerimónia de inauguração, com descerramento de uma lápide evocativa, seguiu-se um convívio com comes-e-bebes, no salão paroquial.

Núcleo de escutas em crescimento

O Núcleo de Vila Verde do Corpo Nacional de Escutas encontra-se em fase de crescimento e nasceu já mais um agrupamento concelhio, o de S. Pedro de Esqueiros.

A cerimónia de promessa dos primeiros escuteiros do novo agrupamento teve lugar no dia 10 de Junho, na missa matutina.

Estão ainda a ser criados dois outros novos agrupamentos, em Duas Igrejas e Aboim da Nóbrega, estando as primeiras promessas daquela freguesia já agendadas para o dia 15 de Julho.

Para além de que, revela o Chefe de Núcleo, Álvaro Oliveira, está a ser preparado o reaparecimento do agrupamento da Lage, que tem estado de certa forma inactivo.

Prado honra S. Tiago

Na Vila de Prado, entre 25 e 29 de Julho, terão lugar as festividades em honra de S. Tiago e de Nossa Senhora dos Remédios.

PROGRAMA

25 de Julho (4ª feira)
Música gravada.
21 h - Missa em honra de S. Tiago.

26 de Julho (5ª feira)
Música gravada.

27 de Julho (6ª feira)
Música gravada.
22 h - Actuação do artista Serafim.

28 de Julho (sábado)
08 h - Dois grupos de Zés P' reiras.
22 h - Grupo "Contacto" (Melgaço)
24 h - Fogo de artifício.

29 de Julho (domingo)
11 h - Missa e sermão em honra dos dois santos.
16 h - Fanfara dos escuteiros de Cervães.
17 h - Terço, sermão e procissão. Rancho Folcl. Cabanelas.
22 h - Arraial: "Leões da Batalha".
24 h - Fogo de artifício.

Vila de Prado homenageia Padre António e Adolfo da Lousa

Ruas recebem os seus nomes

A Assembleia de Freguesia da Vila de Prado, reunida em 29 de Junho, aprovou por unanimidade a proposta da Junta de Freguesia de atribuir os nomes do Padre António e de Adolfo Pinto da Lousa a duas artérias locais.

Assim, à Travessa da avenida Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva, que serve a Cruz Vermelha e a GNR, será dado o nome de Travessa Padre António Ferreira Peixoto. Trata-se de uma justa e merecida homenagem a uma pessoa muito querida dos pradenses que tiveram o privilégio de com ele conviver na década de 50, altura em que, após a sua ordenação sacerdotal, se evidenciou no apoio à juventude, à velhice e sobretudo aos mais carenciados.

Nascido em Palmeira a 22 de Maio de 1929, iniciou o sacerdócio em Prado na qualidade de coadjutor do Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva, seu tio, inculcando dinâmica de vulto à paróquia, fundando as Conferências de S. Vicente de Paula e o Agrupamento de Escuteiros, promovendo a construção do Salão Paroquial, que inaugurou, e o início da construção da Igreja Nova.

Mas o Padre António é sobretudo



Adolfo Pinto da Lousa

lembrado em Prado pelo "seu amor pelos pobres e idosos", ajudando-os com todo o dinheiro de que dispunha e granjeando a admiração e reconhecimento dos pradenses. Deixou Prado em 25 de Setembro de 1960, para ingressar no clero regular, tendo professado no Seminário Dominicano de Fátima, onde viria a falecer em 27 de Junho de 1999.

Também Adolfo Fernandes Pinto, mais conhecido por Adolfo Pinto da Lousa, ainda que sob um outro prisma, está entre as personalidades distintas e particularmente amadas pelos pradenses e daí que o seu nome

vá intitular a rua 1 do lugar da Fozelha.

Trata-se do troço da EN 201, de acesso à residência onde Adolfo Pinto da Lousa passou a maior parte da sua existência, no lugar da Lousa. Moradia onde, lê-se na proposta da Junta de Freguesia, "desenvolveu uma acção meritória com várias gerações de jovens, a quem ensinou a desenvolver o gosto pela música e a tocar viola, bandolim, cavaquinho e violino".

Para além de se notabilizar com a sua criação poética, imortalizadora da cultura da Terra que com emoção e profundo amor não se cansou de exaltar, que ficou registada numa obra que constituí um verdadeiro hino à Vila de Prado - "Vozes da Nossa Terra".

Localidade onde nasceu a 16 de Junho de 1926, vindo a falecer na sua casa da Lousa recentemente, em 30 de Janeiro deste ano, para consternação dos pradenses, sobretudo dos da sua geração e das que beneficiaram dos seus ensinamentos.

Fica, pois, indubitavelmente enriquecida a toponímia da Vila de Prado e simultaneamente prestada a devida homenagem a dois vultos que contribuíram significativamente para a sua elevação e engrandecimento.

Mulher leva 20 anos de cadeia

Uma mulher de 33 anos foi condenada a 20 anos de prisão pelo Tribunal de Vila Verde, por ter sido provado pelo colectivo de juízes de Braga que cometeu um homicídio na forma qualificada sobre o homem com quem vivia maritalmente.

Teresa Alves Pires, solteira, vivia com Arlindo Araújo Afonso, de 45 anos de idade, na cidade de Braga e na madrugada de 3 para 4 de Abril do ano passado, depois de um jantar na residência de ambos este terá ficado semi-inconsciente. Solicitada a ajuda da criada, o corpo da vítima foi levado para o seu automóvel com a

alusão da companheira de que o ia levar ao Hospital de S. Marcos.

Concluíram os juízes que Teresa Pires o conduziu, deitado no banco ao lado do condutor para Santa Isabel do Monte, em Terras de Bouro, onde ateou fogo ao carro e o lançou ribanceira abaixo, o que provocou a morte do companheiro por carbonização. Desceu o monte a pé com uma lanterna, conseguiu uma boleia e acabou por fugir para Luxemburgo, mas não logrou escapar à Interpol.

Reconduzida a Portugal, encontra-se a cumprir um ano de prisão por burla e falsificação, o que também

pesou na aplicação dos 20 anos de prisão, tal como o facto de ter negado o crime, na forma agravada, e de em França ter presumivelmente mandado agredir um outro companheiro.

A arguida foi ainda condenada ao pagamento de mais de 32 mil contos, por danos morais e materiais a quatro meninas que ficaram órfãs de pai. À filha do malogrado Arlindo Afonso, Cátia, de 12 anos terá de pagar 9.500 contos. Às três filhas de ambos, Andrea (5), Neuza (4) e Verónica (3), cabem, respectivamente, 7.180, 7.540 e 7.840 contos.



JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE PRADO

Ajude a manter a Vila de Prado mais limpa.

Utilize os ECOPONTOS.

Respeite o HORÁRIO de recolha do lixo.

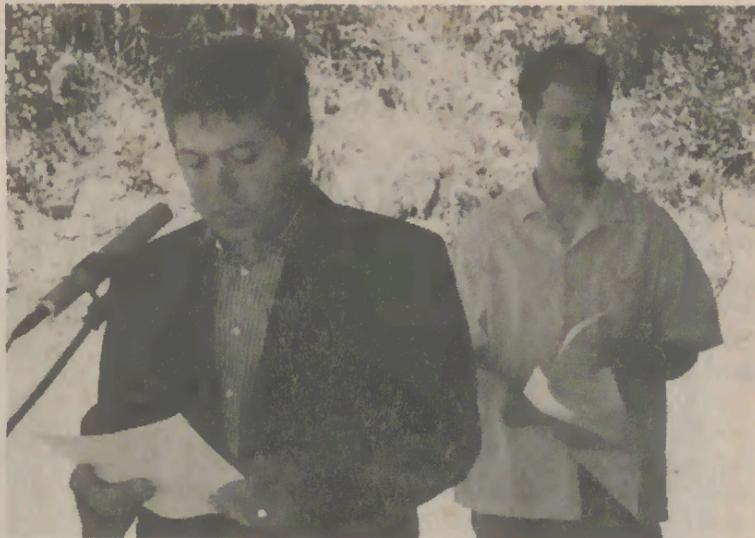
Projectada construção de centro social

Festa de Gerações une zona do Vade

A Festa de Gerações da Zona do Vade, levada a efeito entre os dias 8 e 10 de Junho, em Atães, teve o condão de despertar as populações, associações e autarquias locais para a necessidade de se unirem em torno de objectivos comuns, como a construção de um centro social, anunciado no seu encerramento.

Tratou-se de uma iniciativa conjunta da Casa do Povo da Portela do Vade e da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Codeceda, com o intuito de, refere Manuel Brito, Presidente da Direcção desta colectividade, "fomentar e aumentar parcerias entre as várias instituições ligadas ao associativismo, aprofundar a troca de experiências e vivências culturais inter-gerações". O palco escolhido foi desta feita a Quinta do Passal da Paróquia da Portela do Vade, onde mais de um milhar de pessoas de todas as idades, com a colaboração da Câmara, Escola Profissional, INATEL, Instituto Português da Juventude e autarquias, reforçaram os laços afectivos.

Depois de um dia dedicado à criança e outro ao idoso, com múltiplas actividades lúdicas e culturais, os associados das duas instituições organizadoras reuniram-se numa cerimónia em que foram distinguidas duas pessoas que o Presidente da Direcção da Casa do Povo, José de Oliveira Pereira, revelou darem forte contributo para o desenvolvimento da zona do Vade, integrada pelas freguesias de Aboim da Nóbrega, Atães, Codeceda, Covas, Gondomar, Penascas e Valões.



José Pereira e Manuel Brito, os promotores da iniciativa.

José Manuel Fernandes, Presidente da Câmara Municipal, foi inscrito como primeiro sócio honorário da Casa do Povo local e simultaneamente distinguido com a Medalha de Mérito em Ouro "pelo apoio e força que tem dado à Casa do Povo da Portela do Vade, na concretização dos seus projectos e na resolução dos seus problemas burocrático-financeiros".

Também Maria do Carmo Reis Rocha, Presidente da Direcção da Associação Cultural, Recreativa e Musical de Aboim da Nóbrega, foi condecorada com a Medalha de Mérito em Prata, como forma de reconhecimento pelo seu "contributo para o desenvolvimento social do nordeste do concelho", apontada como exemplo a seguir pelos mais jovens, pela sua acção "incansável ao serviço da solidariedade social".

Mas a grande revelação acabou

por ser a posta da Casa do Povo na construção de um centro social, orçado numa primeira estimativa em 100 mil contos, com que pretendem os seus promotores atender sobretudo os idosos, mas também as crianças e jovens das sete freguesias locais, para o que a Igreja da Portela já ofereceu terreno e a Câmara se encontra a elaborar o projecto, contando-se com o recurso a uma participação governamental.

Trata-se de uma ambição que tem como pressuposto a união e o envolvimento das freguesias da zona, porque afinal, revelou José Pereira, trata-se de colmatar lacunas como "o envelhecimento da população, afuga dos jovens para os grandes centros urbanos resultante da falta de alternativas de emprego a nível local e a falta de investimento em equipamentos sociais".



Prof. Maria do Carmo Rocha condecorada.



Presidente da Câmara recebe medalha de mérito em ouro.

Canil municipal em Lanhas

A Câmara Municipal de Vila Verde acaba de assinar um protocolo com a Associação de Defesa dos Animais de Vila Verde que contempla a cedência de terreno em Lanhas para a construção de instalações condignas para um canil municipal.

A edilidade cedeu 1.500 m² de terreno da quinta municipal do Penedo, que permitirá a edificação das novas instalações da Associação, que se encontra provisoriamente sediada no horto municipal, em condições claramente precárias e não compatíveis com o vasto e importante alcance da sua área de acção.

Foram também assinados protocolos com a Associação Desportiva Águias de Dossãos e com o Clube de Caça e Pesca de Vila Verde, comprometendo-se a edilidade a apoiar a modernização do polidesportivo daquela e a assegurar a cedência de materiais tendente à ultimateção da construção da sede de caçadores e pescadores, no lugar de Reguengo, na sede do concelho.

Aliás, a Associação de Dossãos conta ainda com um subsídio camarário de 300 contos, enquanto a sua homóloga de Barbudo vai dispor de 200 contos para fazer face aos custos da electrificação do seu ringue desportivo. Contemplada foi ainda a Associação de Aboim da Nóbrega com 373 contos, para formação profissional, cabendo aos grupos corais de Lanhas e Pico de Regalados 43 contos.

Finalmente, a edilidade aprovou a concessão de um subsídio de 200 contos ao Clube Náutico de Prado e um de 100 contos ao rancho folclórico de Cabanelas.

Escolas de Cabanelas e da Lage

Recuperação custa 32 mil contos

A escola do 1º ciclo de Cruto-Cabanelas e a de Bouçós-Lage vão ser alvo de recuperação, orçada em cerca de 32 mil contos.

Ambas se encontram em péssimo estado de conservação desde há muito tempo e finalmente a Câmara Municipal de Vila Verde decidiu intervir. Para a intervenção no edifício de Cabanelas está fixado um preço base superior a 16 mil contos, enquanto para a da Lage se perspectiva um gasto superior a 15.500 contos. Trata-se de intervenções ao mais diverso nível, quase se diria de reconstituição geral dos respectivos edifícios, cuja degradação é generalizada.

Os trabalhos irão, de acordo com fonte camarária, decorrer durante o período das férias de Verão, de forma a estarem concluídos em Setembro, a tempo de não perturbar o arranque do próximo ano lectivo.

Bom Sucesso nº 2 visitada pelo Braga

No Dia Mundial da Criança, os alunos que frequentam a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico do Bom Sucesso nº2, na Vila de Prado, viveram alguns momentos de alegria transbordante. Alguns dos jogadores que constituem o plantel do Sporting de Braga, o prestigiado treinador Manuel Cajuda e membros da Direcção do clube minhoto trocaram impressões com as crianças, que tiveram assim oportunidade de conhecer pessoalmente e conviver com alguns dos seus ídolos futebolísticos.

Mas antes houve ainda lugar para a presença sempre animadora e motivo de júbilo para a pequenada do Circo Internacional Olandy. Vários números reveladoras da destreza e magia dos artistas e a imprescindível actuação de palhaços mereceram os vigorosos aplausos e risadas das nossas crianças.

Tratou-se, indubitavelmente, de um dia diferente que se perpetuará na memória dos Homens de amanhã.

Prof. Francisco Azevedo



MATOS & MATOS

FABRICANTE

ALUMÍNIOS • PVC • PORTAS ELEVATÓRIAS E FOLE

VIDROS E AUTOMATISMOS PARA PORTÕES

Telef.: 253 922 120
Fax: 253 922 120

CHÃOS - FREIRIZ
4730 VILA VERDE

Juventude das Terras do Homem e Cávado

Movimento quer Turismo na Escola

O Movimento de Juventude das Terras do Homem e Cávado (MJTHC) veio a público defender, "com carácter de urgência", a criação do curso de Turismo na Escola Profissional Amar Terra Verde.

Entendem os dirigentes do Movimento recém-criado, que abarca os concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde, que o curso "viria colmatar uma lacuna existente actualmente" na Escola Profissional, "numa área vital para o crescimento, desenvolvimento e afirmação" dos três municípios. Segundo Jorge Pereira, que preside ao órgão executivo do Movimento, "a ideia é fazer com que os jovens destas terras recebam formação profissional em matérias de protecção ambiental, identificação da fauna e flora, morfologia, património histórico e natural, orientação, com uma perspectiva de, mais tarde, prestarem serviço na área do Turismo, em departamentos das autarquias ou outras entidades públicas ou privadas, em postos de turismo ou como guias turísticos".

Mostra-se disposto a encetar diligências junto da Direcção da "Amar Terra Verde" e das três edilidades que integram o seu Conselho de Administração, no sentido de se providenciar os necessários contactos com o Ministério da Educação tendo em vista o funcionamento do curso já no início do próximo ano lectivo.

• Restauro das Casas de Floresta do Gerês

O Movimento veio também a público alertar para o estado de abandono das casas florestais do Parque Nacional da Peneda-Gerês, propondo a sua "requalificação e modernização" visando a promoção do Agro-Turismo.

Entendem Jorge Pereira e seus pares que o restauro das Casas da Floresta iria permitir a criação de Brigadas de Policiamento da Floresta, "que ajudariam na prevenção de possíveis atentados ambientais e até dos fogos florestais". Para além de que, sustentam, "constituiria uma excelente forma de proporcionar aos turistas e visitantes um contacto com os hábitos rurais dos habitantes" daquela zona protegida.

Prometem, pois, envidar todos os esforços no sentido de fazer ver ao Ministério da Agricultura a pertinência da sua pretensão.

Estradas absorvem milhão e meio de contos

A Câmara Municipal de Vila Verde vai investir mais de um milhão e meio de contos na requalificação de quatro estradas municipais que se encontram em muito mau estado de conservação.

Foi já feita a adjudicação do arranjo da estrada municipal 539, que liga o lugar dos Carvalhinhos, na Vila de Prado, a partir da EN 205, a Freiriz, na EN 201, passando por Oleiros, Parada de Gatim, Escariz S. Mamede e S. Martinho. Dentro da mesma empreitada, que tem um prazo de concretização de cerca de ano e meio, será ainda beneficiada a transversal EM 540, que estabelece a ligação entre as freguesias da Lage e de Cervães.

Também a EM 541, que a partir da EN 205, no lugar de Cruto-Cabanelas, faz a ligação até ao limite do concelho, em Cervães, vai ser alvo de requalificação, estando estimado para as três intervenções um orçamento que ultrapassa um milhão de contos.

Para breve está ainda a adjudicação da requalificação da EM 548, que faz a ligação da Portela do Vade ao limite nordeste do concelho com o vizinho de Ponte da Barca, após abertura, em 27 de Junho, das propostas para a realização da empreitada.

Trata-se da via que a partir da EN 101 permite o acesso a Santo António de Mixões da Serra, Barros e Gondomar, a partir da Portela do Vade, com passagem maioritária pelo território de Aboim da Nóbrega, até ao limite com o concelho de Ponte da Barca. É uma via com cerca de 8kms de extensão, que será objecto de intervenção a partir de meados do mês de Agosto, orçada em mais de meio milhão de contos.

PASTELARIA S. SEBASTIÃO

FABRICO DIÁRIO DE PASTELARIA FINA

BOLOS DE NOIVA - BAPTIZADOS
COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS

VILA DE PRADO - 4730 VILA VERDE
TELEF. 253 921 657

Agrupamento de Escolas de Moure

Docentes preparam educação sexual

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas e o de Ciências Físicas e Naturais, da Escola EB 2,3 de Moure, em conjunto com o Serviço de Psicologia e Orientação, levaram a efeito, no mês de Junho, três módulos de preparação para a introdução generalizada da educação sexual nos currículos escolares.

Assim, no dia 6, técnicos credenciados do Instituto Português da Juventude (IPJ) deram resposta às dúvidas e prestaram esclarecimentos aos alunos do 2º e 3º ciclos, em sessões distintas. Numa acção culminadora de actividades desenvolvidas nas salas de aula, em que foram inquiridas as principais necessidades dos alunos na matéria.

Já no dia 22 de Junho, à noite, foram os pais e os encarregados de educação os objectivados, numa perspectiva de que constituirão um suporte precioso em matéria de consolidação dos conhecimentos que os alunos irão usufruir de forma mais alargada a partir do próximo ano lectivo. Visou este segundo módulo, numa primeira abordagem, alertar os pais para a ocorrência de maior número de solicitações dos seus educandos em matéria de sexualidade, no âmbito de um tratamento mais exaustivo na escola.

Esteve a cargo do Cónego Prof. Dr. José Paulo Abreu este primeiro contacto com os pais/encarregados de educação, revelando-se a escolha muito feliz, porque versadora da vertente afectiva e extraordinariamente

pedagógica e estimulante, assumindo uma notável versatilidade que visivelmente delimitou a plateia.

O douto cónego, revelando confiança na competência dos professores quanto ao ensino da parte técnica e científica da sexualidade, abordou magistralmente a vertente afectiva, tida como condição "sine qua non" numa relação sexual em que dois seres procuram a plena realização. No seu entender, "a entrega genital só assume um valor total se precedida de uma entrega de alma e coração", afirmando mesmo que há muita gente não realizada sexualmente "porque hipotecou a componente afectiva".

Sublinhou mesmo o sublime orador que o êxtase, o estado supremo da sexualidade só se alcança "se o eu e o outro construírem o nós", numa comunhão que se estabelece no dia a dia "e que perdura indefinidamente, não se esgotando com qualquer mero acto; porque há sempre muito que descobrir no outro". E foi vincando que "fazer do outro o tudo da nossa vida é a relação suprema", apontando como receitas a reserva de tempo para isso, a doçura de trato, a gentileza, o respeito pelo outro e pela diferença, o clima de diálogo, uma relação de igualdade, em que nenhuma das partes se sobrepõe à outra.



Cónego Prof. Dr. José Paulo Abreu.

Sobretudo, reforçou, "o ser humano tem que ser capaz de reprimir a tendência para a bestialidade, de olhar só para os contornos de quem poderia ser a sua mãe, irmã...", não enveredando porém, num pólo oposto, pelo falso ou estremado pudor, que alegadamente prejudica seriamente uma relação e que o tem levando, confidenciou, a prevenir em confessorário para que não se estranhe que, alegoricamente, "o marido ou a esposa vá ao restaurante comer o que não come em casa".

No terceiro módulo, no dia 28 de Junho, foram os professores do Agrupamento contemplados com um colóquio intitulado "Sexualidade e Formação de Professores", orientado pelo Dr. Salvador Araújo.

Pico festeja S. Paio

A paróquia de Pico de Regalados honrou o seu santo padroeiro, S. Paio, com três dias de festividades, que começaram no dia 26 de Junho que liturgicamente lhe é dedicado.

Durante o dia, a música gravada anunciou as festividades, tendo sido celebrada à noite uma missa cantada, acompanhada de sermão. Terminada a cerimónia eucarística, foram os fiéis brindados com uma sessão de fogo de artifício.



Foi o ambiente festivo retomado no dia 30 de Junho, com música gravada, para no Domingo ter lugar, a meio da tarde, a procissão em honra de S. Paio, da capela de Nossa Senhora da Salvação para a igreja paroquial.

Fecharam os três dias de festa com a actuação do Rancho Folclórico das Lavradeiras de S. Vicente do Bico (Amares) e com nova sessão de fogo de artifício.



GALERIAS
CARLIM

MODA JOVEM

Armandino Araújo Carvalho

Rua Francisco Lopes Ferraz, nº 10 - VILA DE PRADO - Telef. 253 921 621

Três mil no jantar de apresentação de recandidatura

Fernandes quer ganhar em todas as frentes

Num aparatoso jantar que reuniu mais de três mil pessoas, José Manuel Fernandes apresentou, na noite de 30 de Junho, a sua recandidatura à presidência da Câmara Municipal de Vila Verde, revelando a ambição de ver o PSD ganhar em todas as freguesias do concelho e de obter uma maioria absoluta.

A concentração teve lugar no largo da feira, bem defronte da Escola Profissional Amar Terra Verde, num enorme pavilhão montado para o efeito e contou com a presença de Eurico de Melo e de Leonor Beza, que se assmiram como os padrinhos de uma recandidatura que, pela envergadura do arranque, parece pretender arrasar a concorrência.

Isso mesmo ficou patente na revelação do candidato de que para além de sociais democratas estava também no jantar gente do PS e do CDS/PP, que, venceu, "não alinha em jogadas, nem em coligações negativas e contra-natura". Reportando-se ao apoio desses dois partidos da oposição à candidatura do "independente" Álvaro Santos.

Exortando os seus correlegionários para a necessidade de levar a cabo uma campanha pacífica, face à eclosão de panfletos anónimos denegridores da sua governação, aludindo ao "jantar dos acorrentados", José Manuel Fernandes enfatizou a obra em curso no primeiro mandato, em que "não demos um único tostão de fundos



comunitários".

Reiterando o peso negativo da herança recebida da gestão centrista e apresentando como óbice a gover-

nação em minoria, o candidato "laranja" enunciou o rol de concretizações ao nível do abastecimento de água, vias de comunicação,

revitalização dos centros urbanos de Vila Verde e Vila de Prado, remodelação do parque escolar, saneamento, cultura/desporto/lazer e acção



Foto Felicidade

social, num investimento global de mais de 11 milhões e meio de contos.

• Aposta no ambiente e qualidade de vida

Reconhecendo o atraso na revisão do Plano Director Municipal (PDM), sob a alusão de que supostamente está a ser elaborado um com qualidade, prerrogativa que constitui a pedra de toque enunciada como proposta para a campanha de candidatura às próximas Autárquicas.

José Manuel Fernandes formula como grandes apostas "ambiente, qualidade de vida e modernização dos serviços", apontando a revitalização de espaços públicos, o correcto ordenamento do território, o abastecimento público de água, o saneamento e a protecção dos rios Homem, Cávado e Neiva como "prioridades".

Prioridade declarada ainda para a necessidade de tornar mais "céleres e ágeis" os serviços camarários, para o que a gestão social democrata formula a possibilidade de "criação de empresas municipais e/ou privatização" dos mesmos.

Para o que José Manuel Fernandes pede "uma maioria claríssima", colocando como objectivo em termos eleitorais "ganhar em todas as freguesias do concelho". O lema é "P'rá frente Vila Verde", reflectindo a pretensão de "desenvolver o concelho, mas preservar a natureza, a nossa identidade, as nossas raízes", expressa no slogan que marcará a campanha social democrata - "Raízes fortes, Futuro certo!".

Câmara reforça vigilância florestal

Os Serviços de Protecção Civil de Vila Verde contam, desde o mês de Maio, com uma equipa de cinco sapedores florestais cujo papel é intervir ao nível da prevenção de incêndios.

Este importante reforço resultou de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Vila Verde e a Associação Florestal do Cávado e a acção da nova brigada estender-se-á até ao mês de Setembro ao nível da vigilância da zona florestal, com detecção e combate aos fogos, num serviço com custos estimados em cerca de 3.500 contos.

A equipa de sapedores foi apresentada numa cerimónia pública na noite de 28 de Junho, na Praça do Município, tal como a viatura de intervenção com que passam a

contar quer no combate aos fogos quer na participação em operações de rescaldo e na sensibilização dos cidadãos para o cumprimento de nor-

mas ao nível da prevenção no manuseamento do fogo e de limpeza das florestas, até cessarem as suas funções no concelho.



CDU denuncia frenesim eleitoral

A Concelhia da CDU acusa a Câmara Municipal de Vila Verde de estar "a transformar a vida dos vilaverdenses num inferno", com a proliferação de obras por todo o município, designadamente nas vias de comunicação.

A secção de Vila Verde da Coligação Democrática Unitária considera que a edilidade "anda num autêntico frenesim a levantar paralelos" face à aproximação das Autárquicas. Entendem que a gestão social democrata está a transtornar os munícipes em múltiplas frentes, ao remexer os pavimentos das estradas para execução de obras de saneamento.

Como exemplo é apontada a obra que está a ser levada a cabo na EN 201, na freguesia da Lage, "executada a uma lentidão impressionante", que perturba seriamente a circulação rodoviária e os seus utentes, que depois de se verem livres das filas da velha ponte de Prado, voltam a ter que suportar ali bem no limite entre Prado e Lage.

Mas os comunistas de Vila Verde apontam também as baterias na direcção do PDM, recriminando a gestão do PSD por findos os quatro anos de mandato não o ter ainda revisto, quando fez do assunto um cavalo de batalha na campanha eleitoral de 1997 e se assiste alegadamente a uma progressiva desertificação do norte do concelho.

Por outro lado, consideram que José Manuel Fernandes, ao apontar como prioridades o saneamento, o abastecimento de água e a recuperação de praias fluviais, se está a repetir, chamando ainda a atenção para o prédio de sete andares que em Prado se mantém sobre o canal de regadio e para a "situação caótica" da extensão de saúde local.



Animais sobem a Mixões da Serra

Voltou-se a cumprir, no dia 10 de Junho, o ritual único no País da bênção dos animais, em Santo António de Mixões da Serra.

Os bichos e respectivos donos subiram a serra desde madrugada para poderem estar defronte do singular templo em honra de Santo António, protector daqueles, antes das 10.30 horas, altura para que estava marcada a celebração da santa missa. Gado bovino, caprino e cavalar, assim como cães, concen-

traram-se na avenida frontal do santuário, acompanhados dos devotos proprietários, assistindo à eucaristia celebrada a partir do altar exterior da sua fachada pelo Padre António Marques, de agradecimento ao santo pela sua protecção.

Desceu depois o pároco ao adro para de estola em punho, enquanto um rapaz ajudante levava a alva, derramar água benta por sobre as centenas de animais, implorando para eles a protecção de Deus e de Santo António.

Seguiu-se, como é tradição, a procissão em louvor de Santo António, com incorporação dos animais, com os cavalos na dianteira, por entre uma multidão de fiéis.

A tarde do primeiro dia festivo foi preenchida com a actuação do Rancho Folclórico de Souto, exibição de cavalos garranos e por uma também tradicional festa das concertinas e cantares ao desafio. A festa estendeu-se aos dias 12 e 13, com missas, confissões, sermão e mais uma procissão, folclore e a presença cons-

tante da Banda Musical de Aboim da Nóbrega, sempre com encerramento diário por intermédio de fogo de artifício.

Três dias de intensa animação, que contou com o patrocínio da ATAHCA, num lugar inóspito que se torna exíguo para receber tanta gente e tamanha animação e que logo volta ao seu habitual isolamento, que o torna num centro de peregrinação que encerra algum enigmatismo e transmite uma inegável tranquilidade de espírito.



Óculos de Sol
Lentes e Armações
de Marcas
Consagradas

Se tem Problemas de Visão a
ÓPTICA DE PRADO

Deve Visitar

Marcação
de
Consultas
Médico
Oftalmologista

Quinta da Botica - Loja nº 9
VILA DE PRADO
4730 Vila Verde
Telef. - 253921 894



Antoninas D'Arrasar

As Festas Concelhias em honra de Santo António assumiram este ano um nível realizacional nunca antes visto, apresentando-se com um programa vastíssimo em que pontificou a presença de vedetas mediáticas do mundo da música ligeira portuguesa.

Em ano de Autárquicas, a Câmara Municipal não olhou a despesas nem a meios para atrair as atenções, tendo até recorrido a um "spot" publicitário televisivo. Muitos milhares de contos saíram dos cofres municipais para dar a conhecer o concelho pela positiva e não se fez rogada a população, ocorrendo em massa aos momentos quentes do cartaz.

Verdadeiras multidões apinharam-se na zona central da sede do concelho, em tempo de reforma generalizada, para ver ao vivo "King África" e ouvir a famosa "La Bomba", para presenciar as interpretações do grupo musical "D'Arrasar" e do "Santa Maria".

Estes foram, sem dúvida, como era de esperar, os grandes responsáveis pela afluência de milhares de pessoas à sede do concelho durante um certame que se prolongou por seis dias e que contou de novo com a envolvimento do associativismo local.

A tradição manteve-se com a animação de rua proporcionada pelas rusgas, cantares ao desafio e fogueiras de Santo António, os jogos populares e a música também de raiz popular, com enfoque para os cortejos etnográficos e festivais de folclore e ainda para os concertos filarmónicos, não deixando os Zés P'reiras de estabelecer também a ligação com o passado.

De resto, entre cada aguardado espectáculo musical nocturno, para além das inevitáveis cerimónias religiosas em honra do santo evocado, lugar para a realização de múltiplas actividades de cunho desportivo e recreativo: biketrial, aeróbica, tiro aos pratos, moto 4, hóquei, atletismo, perícia automóvel, corrida de cavalos, em que o pradense José Viana voltou a ser a grande figura, malha e futebol infantil.

E encerraram as Antoninas 2001 com a mesma grandiosidade que caracterizou quase uma semana de festa rija, com um espectáculo de raios "laser" e de fogo de artifício de encher a vista.



"King África" e a famosa "La Bomba".



Siga a rusga em nome da tradição.



Miguel Oliveira voltou a brilhar entre as estrelas mediáticas.

II Bienal de Arte Jovem de Vila Verde

Câmara anuncia Casa das Artes

As Antoninas tiveram como principal figura de cartaz a II Bienal de Arte Jovem de Vila Verde, inaugurada na noite de 13 de Junho, que se assume como a maior iniciativa cultural do concelho, projectando-o a nível nacional.

Concorreram 124 jovens, que apresentaram ao júri 168 trabalhos, tendo sido seleccionados 89, que estiveram expostos na Biblioteca Prof. Machado Vilela até final do mês de Junho. Na cerimónia de inauguração, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, José Manuel Fernandes, congratulou-se com a envergadura do certame, afirmando que "a Cultura é uma aposta ganha em Vila Verde".

O edil não tem dúvidas de que com o mesmo "Vila Verde passou a ser a capital da arte jovem do nosso País", anunciando a construção, na freguesia da Lage, de uma Casa das Artes, que se assumirá como a sede da Bienal e um centro de promoção artística, onde sobretudo os jovens artistas se possam evidenciar. A ideia partiu do jovem artista Maciel Carneira, aí residente, que foi o vencedor da I Bienal e integrou desta feita o júri.

Sugestão que obteve o acolhimento da Junta de Freguesia e da Câmara, apontando-se a velha escola primária de Bouços como o espaço a albergar tal centro artístico, para o que foi formulada a intenção de apresentar uma candidatura ao Ministério da Cultura.

Satisfeito terá ficado naturalmente o mestre Viriato da Silveira, mentor desta Bienal, na qualidade de responsável máximo pela "D'Arte - Associação de Artistas de Vila Verde".

Na noite de 29 de Junho, foram entregues os prémios, no auditório da Escola Profissional Amar Terra Verde, aos vencedores da II Bienal, com o artista cerveirense Damião Porto, com a pintura "A luz do laboratório biológico", a conquistar o Grande Prémio de mil contos patrocinado pela edilidade vilaverdense. Os prémios Escultura e Arte Contemporânea da Câmara, no valor de 500 contos cada, foram para Catarina Teixeira Rafael, com "A cinderela perdida no bosque", e para Maria Castro de Almeida, com "Subsolo", respectivamente.

O único apoio estatal veio do Instituto Português da Juventude (IPJ), o que mereceu a censura do vereador da Cultura, António Vilela. Sob a presidência de Manuel Barros, o IPJ contribuiu com 500 contos, distribuídos por três prémios. O Prémio da Pintura foi atribuído pelo júri a Gil Maia ("Voo outro"), o de Escultura a Susana Santos e o de Arte Contemporânea a Cláudia Araújo ("O objecto e o inatingível").

Foram ainda atribuídas menções honrosas a Rui da Rocha, Paulo Silva, Daniel dos Santos, Nuno Vassa, Ana Araújo, Susana Santos e Joaquim Carvalho.



Damião Porto recebe o Grande Prémio da Bienal.

Geme despojada dos seus santos

A paróquia de Geme foi alvo, na noite de 7 para 8 de Junho, daquele que já é considerado o maior roubo de arte sacra de sempre do arcebispo de Vila Verde, que se traduziu no desaparecimento de nove imagens de santos.

A igreja paroquial ficou num ápice sem a quase totalidade dos seus santos, quatro dos quais com mais de 300 anos. Os ladrões, tidos como profissionais pelos agentes da Polícia Judiciária que acorreram ao local do roubo, apenas deixaram ficar três imagens, entre elas a do padroeiro S. Cláudio.

Entraram por uma porta das traseiras, cortando uma "almofada" da mesma, e para além de algumas imagens

retiradas dos respectivos altares, tiraram outras da capela baptismal, desmontando as fechaduras do gradeamento de ferro que as protegia.

Desapareceram as imagens de São Sebastião, de Santa Rita, do Menino Jesus, do Coração de Maria, duas imagens de Santo António, de S. José, de São Judas Tadeu e de um Senhor "Ecce Homo", a única com pouco valor, porque de gesso e bastante recente. As peças não estavam cobertas por qualquer seguro, por ser muito caro, mas o pároco dispunha de fotografias das mesmas, que facultou à PJ e poderão ajudar no processo de averiguações e eventualmente na sua recuperação.

O Padre António Machado não tem dúvidas de que foi infligido um rude golpe às gentes de Geme, que foi despojada de um valioso património secular e de uma vertente crucial da sua história colectiva. Teme mesmo que este assalto prenuncie a concentração nesta zona de qualquer rede de roubo de arte sacra, até porque é reconhecida a enorme riqueza que encerram as igrejas.

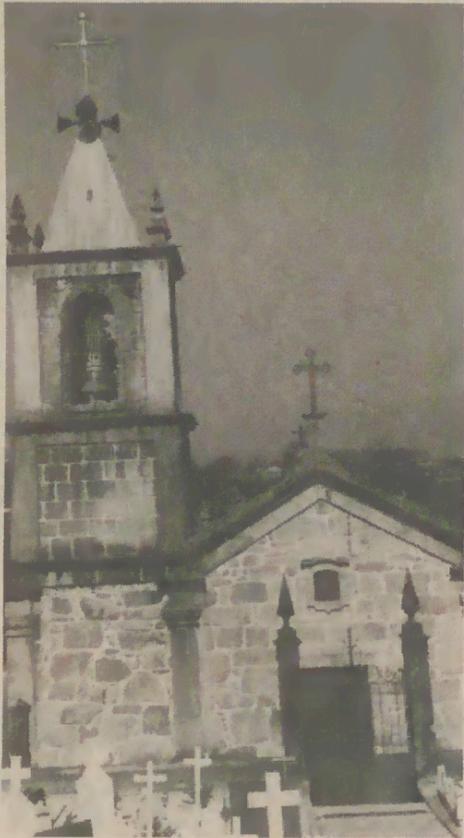
Homem de Aboim encontrado morto

Um homem de 45 anos foi encontrado morto no interior de um automóvel ligeiro, à margem da estrada municipal do lugar da Cruz, na freguesia de Gondomar, ao início da tarde do dia 25 de Junho.

A posição do indivíduo, sentado no assento do volante e tombado sobre o lado direito, visivelmente inanimado, chamou a atenção de um transeunte. Dirigiu-se para o telefone mais próximo e contactou a GNR de Vila Verde, que acorreu ao local.

Os agentes destacados para averiguar o alerta dado, constataram que Daniel Rodrigues Dias, casado, carpinteiro, residente no lugar de Casais de Vide, de Aboim da Nóbrega, se encontrava efectivamente morto. A seu lado encontrava-se uma pistola de calibre 6,35 mm e evidenciava um ferimento no peito do lado esquerdo.

Chamado ao local o Delegado de Saúde, foi autorizada a remoção do corpo para a morgue do Hospital de S. Marcos, em Braga, para proceder à autópsia, tudo indicando tratar-se de mais um suicídio.



Condenado a 5 anos de prisão...

Cerqueira recebe vaga de solidariedade

O ex-presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, António Cerqueira, foi alvo, no dia 9 de Junho, de uma manifestação de apoio e solidariedade que reuniu na sua quinta de Atiães centenas de vilaverdenses.

Foram muitos os vilaverdenses, dos mais variados quadrantes políticos e condição social que se deslocaram à Quinta do Sobreiro para darem um abraço de solidariedade e transmitirem palavras de estímulo a António Cerqueira, que esteve à frente dos destinos do município durante mais de duas décadas. Acção preparada por alguns amigos, que entenderam estar na hora de os vilaverdenses fazerem sentir ao ex-autarca o reconhecimento pela obra feita e simultaneamente darem-lhe força para suportar os graves problemas que enfrenta.

Recorde-se que António Cerqueira foi condenado, em Fevereiro último, no Tribunal de Vila Verde, a cinco anos de prisão efectiva, à restituição ao Estado de mais de 20 mil contos, alegadamente recebidos de forma ilegal como ordenados de autarca, e ao pagamento de 1.300 contos de multas, no âmbito de um mega-julgamento constituído por sete processos. O ex-edil centrista foi considerado culpado em dois processos pela prática de crimes de peculato, falsificação de documentos e abuso de poder, tendo sido absolvido da prática de dois crimes de prevaricação e de três de abuso de poder de que era acusado pelo Ministério Público.

O ex-autarca interpôs recurso da



Abraços de solidariedade ao ex-autarca, que vive momentos atribulados.

sentença junto do Tribunal da Relação do Porto, aguardando o resultado em liberdade. Trata-se, sem dúvida, de um momento complicado para o ex-edil, que reconhece que "tem abalado muito a minha família", admitindo que o gesto de solidariedade que lhe estava a ser promovido acabava por ser mais reconfortante sobretudo para os seus familiares, "que sentem assim que afinal eu não estou só nesta batalha judicial".

Mas sublinhou desde logo que "este encontro de amigos não é de forma alguma uma manifestação de desagravo para com os tribunais nem contra ninguém". Pediu mesmo aos jornalistas presentes que não o questionassem sobre política nem justiça, "porque não quero ferir susceptibilidades, já que sempre me dei bem com toda a gente".

Sustentou que o acontecimento que se estava a viver "é o fruto das amizades que consegui criar durante os 20 anos que estive na Câmara, do traba-

lho que efectuei em prol do desenvolvimento do concelho". E são precisamente as virtudes enquanto gestor camarário que são apontadas pelos organizadores como móbil para a realização daquele "acto de solidariedade e de gratidão para com quem transformou e carregou o concelho às costas", salienta-se no comunicado anunciador da iniciativa.

Relembra-se, então, que durante os seus primeiros nove anos de mandato António Cerqueira promoveu a construção de 600 kms de estradas, a electrificação de todo o concelho, a condução da rede pública de abastecimento de água a mais de 70% das freguesias e a criação de sistemas de águas residuais domésticas nos principais núcleos urbanos.

Em termos culturais apontam o incremento da educação pré-escolar, a criação da Casa da Cultura, da Biblioteca Professor Machado Vilela, a fundação da Escola Profissional e a construção de escolas do ensino básico, salientando ainda a criação de pólos industriais, o considerável impulso ao desenvolvimento agrícola e a edificação dos actuais Paços do Concelho.

Razões que levaram à quinta centenas de vilaverdenses, entre os quais o actual candidato independente à Câmara, Álvaro Santos, os vereadores Martinho Gonçalves e Mota Alves, autarcas e muitos anónimos, para regozijo de António Cerqueira: "Sinto-me feliz com as amizades que criei, porque depois de sair do poleiro os amigos não me viraram as costas, o que me anima e me dá coragem para enfrentar os problemas".



AGENTE
PRINCIPAL
★★★★★

METRÓPOLE
SEGUROS



ZURICH
LIFE

ESCRITAS

Gabinete de Contabilidade de Prado

Lugar do Pontido - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde
Telef. 253921398/Telefax 922762



Deputado da CDU de volta à Veiga de Cabanelas

Agricultores evitam construção de fossa

O deputado da CDU Agostinho Lopes voltou à Veiga de Cabanelas para se inteirar da notícia vinda a público de que a Junta de Agricultura do Regadio de Cabanelas havia exigido quatro dias antes, em 19 de Junho, a imediata suspensão de obras de saneamento que se aproximavam dos terrenos de cultivo.

Medida tomada por temerem e obterem confirmação de que a Câmara Municipal de Vila Verde se estava a preparar para construir uma infraestrutura de recolha dos esgotos de três lugares residenciais da freguesia de Cabanelas. Pensaram tratar-se de uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR), mas a Câmara acabou por garantir tratar-se de uma fossa séptica, a instalar num terreno de 280 m², a cerca de 700 metros do leito do rio Cávado.

Entende Fernando Xavier, que preside à Junta de Agricultura que tanto uma ETAR como uma fossa colectiva não são compatíveis com uma área agrícola que tem em curso um projecto de revitalização, estimulado e orientado pela própria edilidade.

Corroborado pelos seus pares, Manuel Rocha e José Lago, o máximo responsável pela Junta de Agricultura mostra-se intransigente na defesa do perímetro do emparcelamento, asseverando que "não queremos cá casas, stands, viveiros e fossas". Dizem que nada têm contra a evolução, "mas desde que não passem por cima de nós, porque somos cidadãos com direitos e defendê-los-emos intransigentemente".

• Saneamento no interesse do Presidente da Junta

Afinal o sistema de saneamento que estava a ser preparado destinava-se a servir uma urbanização em curso no Monte de S. Gens, propriedade do Presidente da Junta de Freguesia de Cabanelas, foi-nos revelado por um membro da Junta de Agricultores.

Para não ter que fazer a necessária fossa séptica na área da urbanização, o que significaria uma perda de rentabilização, o autarca ofereceu



Agostinho Lopes (dir.) com agricultores e responsáveis locais da CDU.

como contrapartida o terreno de que dispõe na Veiga para o efeito. Para tanto necessário foi levantar o pavimento e esburacar os caminhos que servem S. Gens, Espinheira e Lagoa, sob a alegação de que a obra em curso iria receber as águas residuais desses três lugares, como forma de "tapar os olhos às pessoas em ano de eleições", e justificar os transtornos provocados. Entendem os responsáveis pela Junta de Agricultura do Regadio de Cabanelas que a sua freguesia precisa de um plano de saneamento que sirva integralmente toda a população e não de iniciativas avulsas que não resolvem os problemas e que chocam com os interesses dos agricultores, ainda por cima quando se trata no fundo de servir interesses particulares, com a agravante de ser o autarca local o beneficiário.

Tanto mais que, sustentam, tudo estaria a ser realizado sem autorização da entidade que alegadamente superintende o perímetro do emparcelamento, o Instituto Hidráulico e de Engenharia Rural e Ambiente (IHERA). E pelos serviços da entidade que em 1998 despoletou o processo de revitalização do sistema de regadio às várzeas de Sabariz a Cabanelas, o conhecido "canal". Foi, de facto, a Câmara Municipal de Vila Verde que esteve na origem da constituição da Junta de Agricultura de Cabanelas face à pretensa candidatura a um programa governamental que a ser aprovada significaria a comparticipação em 90% por parte

do Ministério da Agricultura na recuperação do canal do regadio, orçada em 400 mil contos.

Projecto que tarda em avançar, imputando Fernando Xavier o impasse a "problemas políticos", que compromete a rentabilização de uma zona "com riquíssimas potencialidades agrícolas". O deputado Agostinho Lopes garantiu que uma vez mais prestaria todo o apoio possível à Junta de Agricultura, nomeadamente através da chamada de atenção do IHERA para a absoluta necessidade de avançar com os projectados sistemas de regadio e de drenagens, assim como para a melhoria da degradada rede viária, agora acentuada com a falta de pavimento no caminho do lugar da Lagoa. Correspondendo assim à determinação de Fernando Xavier e seus pares na defesa e preservação da Veiga de Cabanelas: "Recorreremos às vias legais e às competentes instituições nacionais, mas se for preciso não nos escusaremos de fazer chegar a nossa voz ao Parlamento Europeu. Não passamos por cima de ninguém, mas estamos atentos e sabemos a quem recorrer para defender os nossos direitos".

Agostinho Lopes prometeu mesmo que iria providenciar no sentido da Comissão de Agricultura da Assembleia da República, que tem programada uma visita a Entre-Douro e Minho, proceder a uma visita a esta zona "que é única na região", afirmando que "temos tão pouca terra arável de qualidade que é criminoso destruir uma veiga como esta".

Rotary premeia vinhos verdes

No pretérito dia 9 de junho, o Rotary Club de Vila Verde levou a bom porto a sua 13ª Festa dos Vinhos Verdes.

O evento teve início por volta das 9h30 com a "Prova Cega" dos vinhos verdes, na Casa Fundevila, de turismo rural, em Soutelo, ao som de música popular portuguesa interpretada pelo Grupo de Professores de Braga e com petiscos típicos à mistura.

Prosseguiria a festa no Restaurante Martins, sede do Rotary, com um jantar de confraternização, encerrando, em cumprimento da tradição, com fado.

Além da festa e no intuito de homenagear os vitivinicultores da Região dos Vinhos Verdes, o Rotary Club de Vila Verde instituiu medalhas de ouro, prata e bronze para premiar os vinhos que obtiveram melhor classificação. Os prémios foram oferta da edilidade vilaverdense, da Caixa de Crédito Agrícola Mútua de Vila Verde e Terras de Bouro e da ATAHCA.

O Rotary Club de Lugo-Galiza-Espanha juntou-se a este 13º concurso de vinhos, tendo até oferecido um troféu.

É de notar que compareceram 101 rótulos de vinho verde, tendo sido submetidos à prova cega 89, o que excede em 31 a anterior edição.

O ouro, no vinho branco, foi para a Fundação Eça de Queiroz, enquanto a prata foi ganha pela Casa do Valle, de Armando Sousa Botelho, recaindo o bronze na Casa de Vilacetinho, S.A.. Nos brancos monocasta, o ouro foi para Deu La Deu (Alvarinho), da Adega Cooperativa de Monção, a prata para a Quinta do Ameal (Loureiro) e o bronze para a Casa do Capitão-Mor (Alvarinho) - Qta. Paços, Lda.. No tinto, saiu vitoriosa a Quinta do Outeiro de Baixo, seguida pelo Terras do Minho, da Quinta da Lixa, Lda., e do Danaide da Adega Cooperativa de Monção.

A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar na noite de 29 de Junho, no auditório da Escola Profissional Amar Terra Verde, contando com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, Vítor Barros.



"Ecos" evoca Padre Agostinho

O "Ecos do Neiva" de Junho dá a notícia do falecimento do Padre Manuel Agostinho da Silva, ocorrido em 21 de Maio último, em Rio Mau, de que foi pároco durante 43 anos, prestando-lhe o Pe. Manuel, de Duas Igrejas, e o Director deste Boletim, Abílio Alves, sentida homenagem.

O Desporto é a temática predominante do porta-voz da A. C. D. R. de Godinhaços, apelando-se no Editorial à oferta da prática desportiva à Terceira Idade, enquanto o Dr. Basil Ribeiro se reporta às anemias dos atletas e é feito um balanço final da época 2000/01 em matéria de futebol, que marcou a primeira participação do clube vilaverdenses no campeonato da II Divisão da Associação de Futebol de Braga.

Aníbal Pereira alerta para o lixo que, lamentavelmente vai proliferando nas margens do rio Neiva, para a Professora Matilde Teixeira aconselhar a que se dê o devido tratamento ao lixo em nome de uma melhor qualidade de vida.

- Ligeiros
- Pesados
- Motociclos

VILA DE PRADO
4730 Vila Verde
Telef. Escola 253921215
Resid. 253694552

ESCOLA DE CONDUÇÃO

VERDE MINHO

GERÊNCIA DE: JOSÉ FERREIRA & FILHOS, LDA.

Trata de toda a documentação p/ condutores e automóveis

Formação e atendimento rápido para emigrantes

Bar do Náutico revitaliza praia fluvial

O bar do Clube Náutico de Prado foi alvo de um restauro e reequipamento gerais, tendo ocorrido à inauguração, na noite de 13 de Junho, muita gente, que não poupou elogios ao bom gosto, requinte e conforto evidenciados pelo "Nautillus Caffé".

Sob gerência de Augusto Veiga, o bar está transfigurado, tendo sido inteligentemente exploradas as potencialidades naturais e desportivas que definem o local. Chama particular atenção na decoração interior a enorme embarcação de remo iluminada patente numa das paredes, para além de um quadro geral de apreciável estética de um espaço que se mostra acolhedor e de pendor relaxante, com música ambiente em dose comedida e televisores como formas de entretenimento.

Trata-se, indubitavelmente, de um bar moderno e com qualidade de serviço que trouxe ao local uma outra estética e vitalidade, bem mais consonante com o prestígio do Clube Náutico de Prado.

Para além de que a cosmética interior tem correspondência no espaço ao ar livre envolvente, com a recuperação da zona arborizada onde está implantada a esplanada do bar. O conforto e o bom gosto continuam a ser a tônica ao nível do mobiliário, tendo a gerência do bar, por concessão da Direcção do clube, assumido a preservação do relvado, apostando ainda em jogos de luz que realçam a beleza e serenidade nocturna do local, com projecção para o rio Cávado, afinal a pérola ambiental do sítio.

Pena é que a zona pública de acesso não corresponda à panorâmica ora criada, sendo notória sobretudo a falta de iluminação e a provisoriamente em matéria de baías de estacionamento. Entretanto, há pessoas que não se conformam com o facto de deixar de lhes ser permitido estender a toalha na zona limítrofe da esplanada, com vista do alto para a praia, ainda que para o efeito disponham de cadeiras de recosto alternativas, mas claramente em escasso número.



Segurança Social fecha lar em Ponte

Um lar de idosos de Ponte S. Vivente foi encerrado, no dia 29 de Junho, pela fiscalização do Serviço Sub-Regional de Braga da Segurança Social.

Tratava-se de uma casa particular que acolhia dez idosos, que pagavam a estadia com o dinheiro que recebiam da reforma. Não se encontrava legalizada e as condições em termos de espaço deixariam muito a desejar, não obstante reconhecerem os serviços de fiscalização a existência de um bom relacionamento humano.

Os dez utentes foram transferidos desde logo para a nova extensão do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, ainda que 2 deles tivessem sido conduzidos ao Hospital de S. Marcos, para que fosse observado o seu estado de saúde.

O novo núcleo do lar da Santa Casa tem capacidade para receber 30 utentes e possivelmente quando este número for publicado já a lotação terá esgotado.

Agrupamento de Escolas da Sede - Vila Verde

Cultura encerra ano inaugural

O Agrupamento Horizontal de Escolas da Sede terminou o ano lectivo com a realização de uma Semana Cultural, que decorreu de 25 a 29 de Junho.

Tratou-se do epílogo do primeiro ano de funcionamento do Agrupamento, a cuja Comissão Executiva Instaladora preside o Prof. Alberto Nídio Silva, que aponta como objectivo da Semana Cultural "contribuir para a consolidação do espírito de unidade entre toda a comunidade educativa distribuída pelos seus estabelecimentos de educação e ensino".

No certame, de cujo programa constavam inúmeras actividades de animação pedagógica e de psicomotricidade, envolveram-se os jardins de infância e as escolas do 1º ciclo de Gême, Turiz, Loureira, Sabariz, Esqueiros, Barbudo, Travassós, Nevogilde, Gondiaes, Dossãos, Soutelo e Lanhas, para além da escola sede de Vila Verde.

Destaque para o seminário promovido no dia 27 de Junho, no auditório da Escola Prof. "Amar



Terra Verde", em que foi abordada a situação actual e perspectivas dos agrupamentos de escolas. Seminário que contou com alocações de técnicos da Universidade do Minho, com a manhã a ser preenchida com uma dissertação de João Formosinho versando o tema "Agrupamento de Escolas: problemas e desafios", enquanto Dalila Lino se reportou à "Transição en-

tre o pré-escolar e o 1º ciclo".

Da parte da tarde, Júlia Formosinho falou sobre "Metodologia do trabalho de projecto" e Fernando Ilídio Ferreira coordenou o painel "Agrupamento de Escolas e Formação em contexto".

Terminou o "Dia do Docente" com uma sessão de apresentação do 1º número do jornal do Agrupamento, intitulado "Ponto e Vírgula", que visa "constituir mais um pólo de união entre os seus 30 estabelecimentos de educação e ensino, contando e cantando as nossas realizações mais importantes e levando à comunidade educativa a expressão do trabalho que empenhadamente todos desenvolvemos em prol do crescimento das crianças, afinal a razão primeira da nossa existência".

Findou a Semana Cultural com um sarau/festa, no salão nobre do quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, em que após um espectáculo musical proporcionado pela Escola de Música de Gondiaes, foram entregues diplomas aos alunos que completaram o 4º ano de escolaridade.

Fim do Inter-Núcleos da JSD

O Torneio Inter-Núcleos da Secção de Vila Verde da JSD em futebol de 5 terminou no dia 9 de Junho, com as equipas da Loureira e de Oriz Santa Marinha a sagrarem-se campeãs no sector masculino e feminino, respectivamente.

O torneio decorreu no polidesportivo de Coucieiro e contou com a participação de 20 equipas representativas da maioria dos núcleos "jota

laranja" vilaverdenses: Marrancos, Sabariz, Loureira, Lage, Oriz Sta. Marinha, Valbom S. Martinho, Vila de Prado, Turiz, Cervães, Dossãos, Lanhas, Lage, Escariz S. Martinho e Barbudo.

O certame desportivo encerrou com um jantar-convívio em Turiz e com uma confraternização num espaço de diversão nocturna de Cabanelas.

Em Nota à Imprensa, Jorge Pereira, Presidente da Comissão Política da Secção, recentemente reconduzido na presidência da Mesa do Conselho Distrital da JSD, refere que a iniciativa "se saldou por um rotundo sucesso, onde foi possível envolver, em competição, são convívio e troca de experiências e ideias cerca de duas centenas e meia de jovens".

Câmara assina acordo com EDP

No passado dia 29 de Junho, as Câmaras Municipais de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro estabeleceram Protocolos de Cooperação com a EDP na perspectiva de uma melhoria geral da prestação de serviços da eléctrica nacional na área dos três concelhos.

Está em causa a realização de investimentos tendentes a uma melhor e maior qualidade no acesso de toda a população e dos agentes económicos a um tão precioso e insubstituível bem de consumo, assim como um progressivo acréscimo do valor das rendas a pagar

pela EDP às autarquias.

A cerimónia, que decorreu nos Paços do Concelho, contou com a presença dos edis dos referidos municípios, do Presidente da EDP Distribuição, de um membro do Conselho de Administração e do Director da Área de Rede Minho.

MÓVEIS

J. GOMES

João da Silva Gomes

Sede: Portelo - Vila de Prado Filial: Moure (junto ao eucalipto)
Tel.: 253 922 168 253 927 279
Tlm.: 965 808 551 4730 VILA VERDE



Júlio F. Gonçalves

Fabricante de Candeeiros

Armazém de Louças

Artigos de Decoração e Brinquedos

Lugar do Monte - Oleiros - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde
Telef. / Fax 253922332

Columbofilia de Prado voa com limitações

A Secção de Columbofilia do Grupo Desportivo de Prado continua a debater-se com uma situação de indefinição em matéria de instalações, o que inibe seriamente a sua actividade normal e a perspectiva de um crescimento sustentado.

Em hora de balanço de mais uma época, que ora finda, os dirigentes não escondem o seu agastamento por a Câmara Municipal não clarificar de uma vez por todas a situação da secção em matéria de instalações próprias. Fundada em 1982, a Columbofilia pradense está sediada desde então nos fundos do edifício da Escola do Bom Sucesso nº 1, mediante autorização da anterior gestão camarária.

Espaço em que, também com autorização dos autarcas centristas, foram efectuadas, em 1995, obras de dignificação de um cubículo que mais parecia uma caverna, transformando-o num espaço funcional. Mas estão desde há uns tempos sob a ameaça de despejo, desde que o edifício escolar centenário foi submetido a obras de recuperação, que se encontram em fase de conclusão.

Os columbófilos têm alegadamente a promessa do actual executivo camarário de que lhes será facultado um espaço alternativo que reúna condições similares às de que dispõem, mas queixam-se do silêncio que tem pairado sobre o assunto.

Ainda assim, a colectividade conta com cerca de uma centena de sócios, 35 dos quais praticantes da modalidade, que preparam e enviam



Silvestre Pereira e Armindo Ferreira querem ver a secção a "voar" sem limitações.

para competição os seus pombos, oriundos da região (Prado, Barcelos, Merelim, Lage...). Inscrita na Associação Columbófila do Distrito de Braga, a agremiação pradense integra o Grupo II do distrito, integrado pelas sociedades de Prado, Ponte S. João, Braga, Amares, Dume, Ruilhe, S. Cosme, Palmeira e Figueiredo.

Envia normalmente aos concursos em território nacional 900 pombos e cerca de meio milhar para os que têm largada em território espanhol, num contexto de largadas distritais efectuadas a partir de "trailers" que envolvem 32 mil pombos, o que se adivinha constituir um evento verda-

deiramente espectacular. Não se pode esquecer que estamos a falar da segunda modalidade a nível nacional no que toca a desportista envolvidos.

A época começa em Janeiro e termina em Junho, decorrendo durante o Verão a fase de reprodução, estando já agendado para 11 de Agosto um leilão de borrachos na sede do clube, destinado a encerrar mais uma temporada em clima de franco convívio, com distribuição de prémios, e a conseguir fundos para uma actividade que se assume como dispendiosa. Os pombos têm que ser devidamente preparados em termos de alimentação e de reforço vitamínico, assim como também de sessões de treino, de forma a que correspondam às expectativas dos seus criadores e sobretudo regressem a casa, o que nem sempre acontece. Aliás, Silvestre Pereira, Presidente do Conselho Técnico, apesar de considerar globalmente positiva a época, reconhece que os columbófilos do clube perderam muitos pombos, atribuindo o facto ao mau tempo, às aves de rapina e a eventuais deficientes largadas, que condicionam a fenomenal capacidade de orientação das aves.

No campeonato de velocidade, que envolve distâncias que rondam os 280 kms, foram disputados seis concursos, com largadas em Torres Vedras, Bombarral e Malveira. Entre os columbófilos da sociedade pradense, Feleciano Araújo foi o vencedor, se-

guido de Silvestre Pereira, José Pimenta e José Vasconcelos, ficando em quinto lugar Patrício Afonso.

Já no Campeonato de Meio Fundo, os pombos percorreram também seis vezes distâncias em volta dos 400 kms, a partir de Alcácer do Sal, Alvalade, Silves, Grândola, Santiago do Cacém e Odemira. O primeiro lugar foi para Patrício Afonso, seguido de Feleciano Araújo, João Paulo Costa e José António Pimenta, cabendo o quinto posto a Silvestre Pereira.

José Vasconcelos foi o mais pontuado no Campeonato de Fundo (720

Classificação Geral Época 2001

1º - Feleciano Araújo	5555
2º - José Vasconcelos	5350
3º - José Pimenta	5275
4º - Silvestre Pereira	5268
5º - Armindo Ferreira	4945
6º - Patrício Afonso	4809
7º - Francisco Peixoto	4513
8º - José Neves	4242
9º - António Gomes	4245
10º - Carlos Ferraz	4193
11º - António Barbosa	4143
12º - Francisco Lima	4017
13º - António Mário	3481
14º - António Miranda	3351
15º - João Costa	3203
16º - José Costa	2961
17º - José Silva	2738
18º - Jorge Roriz	2384
19º - Pinheiro & Ferreira	2193
20º - Américo Batista	2001

kms), que se distribuiu pelos concursos em território espanhol de Tarifa, Almansa, Villena, Elda e El Saber. O segundo classificado foi Feleciano Araújo, seguido de Armindo Ferreira, José António Pimenta e Silvestre Pereira.

Entretanto, o Presidente da Direcção, Armindo Ferreira apela à necessidade de clarificar a situação do clube, "que está num impasse, sem perspectivas de futuro, o que de certa forma inibe a sua acção em termos de mais altos voos, havendo já mesmo um certo desânimo".



Feleciano Araújo foi o grande vencedor interno da temporada.

Maratona Internacional de Canoagem

Irmãos Pereira em evidência

A dupla do Clube Náutico de Prado, Silvestre e Jorge Pereira, estiveram em plano de destaque na XXI Maratona Internacional de Crestuma, que decorreu no rio Douro.

Os dois irmãos obtiveram um excelente segundo lugar em canoa de dois lugares, no que constituiu a melhor prestação da selecção portuguesa. O certame contou com a participação de 11 selecções estrangeiras, para além da nacional: Inglaterra, Espanha, Holanda, Brasil, Dinamarca, Bélgica, França, República Checa, Hungria, Itália e República da Irlanda.

Os canoístas Silvestre Pereira/Jorge Pereira, em C2, fizeram mais 26 segundos do que a dupla espanhola Ramon Dios/Oscar Blanco.

PICHELARIA CÁVADO, LDA.

AQUECIMENTO CENTRAL

ESTUDO E MONTAGENS

PISCINAS E BOMBAS

LUGAR DO FAIAL - VILA DE PRADO - 4730 VILA VERDE - TELEF. 253921593 - FAX 922646



Francisco Gomes Vieira

O nascer e o morrer

No nascer e no morrer
Somos todos iguais.
Mas as circunstâncias de viver
Varia-se em vários canais.

Nascer pobre, morrer pobrezinho
Com uma vida amordaçada.
Viver na rua ou num caminho
Sem ter uma casa arranjada.

Feliz de quem tem um telhado
Para se librar do relento.
Se agasalhar do orvalho,
Da chuva, da neve, e do vento.

Mas há pobres na sociedade
Que nunca quiseram trabalhar,
Preferem viver da mendicidade
E a vida todos os ricos criticar.

Nascer pobre! E chegar a rico
Se a riqueza à cabeça sobe.
Quando o dinheiro é maldito
Esquecendo logo, que já foi pobre.

Mas hoje muito vai aparecendo
Gente rica com dinheiro sujo,
Roubando tudo, e vendendo
Contrabando, droga, e tudo.

São autores de hoje se verem
Os Jovens metidos na droga,
Quicá se estejam a perderem
Bons artistas deitados fora.

Ser um drogado dependente
O actual flagelo malefício,
Roubando tudo à sua frente
Para a droga para o vício.

Os senhores, que a droga fomentam
Adquirem fácil o dinheiro,
É pena que eles não se lembram
Dos Jovens, morrendo do Mundo inteiro.

Nascer filho de um Pai rico
É tudo fácil! É ouro a brilhar.
Só pensando andar no fanico
A vida não lhe custa a ganhar.

Como em todas as regras
Existem sempre excepções,
Havendo ricos bastante feras
Como há ricos com bons corações.

Quem é rico do seu trabalho
Bem hajam essas criaturas.
Deus por isso vos dê o ganho
E sorte! Nas vossas aventuras.

Mas todos havemos de morrer
Sejamos ricos, pobres, remediados,
Se o dinheiro, aos ricos lhe deu o prazer
Mas como pobres! Serão Enterrados.

A MINHA TERRA

As leis portuguesas

As leis Portuguesas, são letra morta. São leis ou decretos que só vigoram no papel. Porque, a tradição é que impera e dita as leis.

A lei Portuguesa proíbe os touros de morte. Barrancos diz que a tradição é matar. De nada valeu, o Ministro da Administração Interna, Fernando Gomes, proibir, bater o pé, e até afirmar que se demitiria se as suas ordens (a lei) não fossem cumpridas. A lei, dizia ele, é igual para todos e para ser cumprida. A verdade é que Barrancos não ligou nenhum à lei, os touros foram mortos, o ministro não se demitiu!!

Aproxima-se o Verão e com ele surgem as touradas. Desporto selvagem e desumano. O homem embrutecido delira com a crueldade praticada sobre o inocente animal!! O animal não sofre? Morte às touradas. Morte a estes espectáculos degradantes e criminosos.

Não se compreende que a Rádio Renascença, sendo uma emissora católica, que deveria e deve ter prerrogativa de ser pioneira da boa moral, condenar a imoralidade absurda e cruel das touradas, seja a primeira entidade a promover as touradas, na sua festa anual!! Não haverá outras atracções desportivas, sem ser a crueldade de sacrificar os inocentes touros? Haja respeito e moral, em defesa dos indefesos animais.

Surge outro episódio que me deixa confuso. Isto, relativo aos feriados Nacionais. O dia oito de Dezembro, (Imaculada Conceição) é feriado nacional, mas, é época natalícia, o comércio tem os seus negócios e não cumpre a lei. Comércio aberto nesse dia, fechado noutra dia em substituição do mesmo feriado.

Sexta-feira Santa é feriado Nacional, mas, como é época Pascal, o comércio transgride novamente a lei. Abre nesse dia e fecha na segunda-feira seguinte, em substituição dessa Sexta-feira Santa. Afinal, onde está a lei que impõe Feriado Nacional? Melhor seria retirar do calendário os feriados nacionais e impor a tradição. Porque manda o povo. Porque manda a tradição.

Loureiro (Porto)

Flor Desfolhada

(Continuação)

Fica o mesmo, sabes? Sábado devia ter os dedos inchados com o calor, porque ele serve-me admiravelmente. É esplêndido! Gosto muito, muitíssimo dele, mas não o merecia. É natural que sábado tivesses ficado a duvidar de que não gostei da tua óptima lembrança pelo facto de em mim teres notado um certo aborrecimento que, por mais que o tivesse tentado disfarçar, não consegui. Sim, estava realmente aborrecida. Se és meu amiguinho, vais crer nas cláusulas que o motivaram: - 1º, o ter-me levantado nesse dia muito cedo, 5 horas, o que não é costume. - 2º, as aulas. - 3º o calor ardente que fazia. - 4º precipitação pelo receio de ser encontrada por Miquelina. - 5º dores de cabeça horríveis. Foram estas as que mais contribuíram para o meu aborrecimento, do qual peço me perdoes. Ainda duvidas? Por amor de Deus te peço! Gosto imenso do anel. Muito obrigada! Em casa não até agora, novidade. Onde passaste a tarde de domingo? - Não foi com outra, pois não? Vi-te na Igreja e depois nunca mais te pus os olhos. Esta semana vou fazer o possível por nos encontrarmos. Depois comunicar-te-ei, sim? Adeus! A sempre tua Lulu.

Miquelina, traiçoeira e raivosa, que já havia aberto a primeira declaração de Jorge para Lúcia, antes ainda de ela a receber, deixa a pobre Lúcia apresentar o anel como prenda oferecida pela amiga e principia a meter carvão à Mãe.

Um dia em que D. Clementina louvava Lúcia dizendo que era muito aplicada e que se uma ano havia perdido não fora por leviandade, Miquelina, directamente ferida, responde ironicamente: Não, não, abra

os olhos! E acaba por desencadear contra a sua irmã e Jorge a guerra que muito os havia de fazer sofrer, esquecendo-se que muito devera a essa irmã, que fora em tempos sua defensora em batalhas idênticas e a Jorge a quem pedira para receber as suas cartas e as entregar àquele a quem amava! Eis toda maldade e veneno contidos nesta criatura autêntico Judas sem consciência! E a guerra principia. Um dia, em que Lúcia a furto se encontrava com Jorge, diz-lhe o seguinte: Jorge, quando estiveres com o meu irmão, conta-lhe que é verdade o nosso namoro, pois que, segundo ele diz, já o sabe e diz ter presenciado a passagem dum bilhete quando nos cumprimentávamos. Diz que em virtude de não lhe teres sido franco, que vai pôr meus Pais ao corrente de tudo!

- Lúcia, o teu irmão deveria entender que se trata de um sério problema para mim! E se dessa franqueza não tenho usado para com ele, é devido à conservação do sigilo a que nos propusemos. Embora, Jorge, urge que o ponhas ao corrente, antes que ele o divulgue!

- Fã-lo-ei, uma vez que mo impões.

Lúcia sofria horrivelmente as inclemências da ambiciosa família! Miquelina e Octávio fizeram-se algoses da irmã. A Morgadinha do Outeiro, que conhecera Jorge desde a sua infância, tinha por ele uma sincera afeição e via nele um dos mais perfeitos ideais. Desinteressada amiga do pobre padecente do amor, ouvia os desabafos de Lúcia que não tinha coragem nem escrevendo, de contar a Jorge todo o seu padecer! Apenas lhe dizia que não deixasse de vir lá por casa com regularidade, pois caso contrário poderiam desconfiar.



Por: Gota d'Orvalho

Mas continuemos: a Morgadinha, que se compadecera do seu amigo Jorge, não o poderia ver enganado visitando a a família de D. Vasco, quando este, de até aí visita desejável, se tornara agora indesejável e resolve contar-lhe tudo o que se passava na Herdade. Jorge escuta as palavras amigas mas terríveis da Morgadinha. O seu rosto, que a princípio se ruborizava, tomava agora um aspecto cadavérico! Acabava de receber o mais cruelíssimo dos choques! O sangue lhe secara nas veias! Ouvia e não se atrevia a pronunciar palavra! A Morgadinha, compadecesse-se da inacção em que pusera Jorge, toma-lhe as mãos e pede-lhe perdão! - Não, Sra. Morgadinha, não posso nem devo consentir que me peça perdão Aquela que me acaba de provar a sua amizade, a sua compaixão e tão magoadamente relata o que se passa àquele que já vivera o suficiente e que implora a Deus ponha termo ao seu peregrinar! - Jorge, interrompe a Morgadinha, não digas isso! Olha que me vou arrependendo e julgando culpada da terrível mensagem. Como sabes, fui eu que á cabeceira do teu leito de doença te quis dar, quando então desconhecias que havia interpretado o teu sonho, a notícia de que eras correspondido por Lúcia e tudo se encarreirava bem!

(Continua no próximo número)

Baptizado

culminou na casa de Larim com um opíparo copo-d'água servido pela Casa da Quinta da Aldeia.

Aos Pais da Maria Alice o Jornal da Vila de Prado augura uma vida longa e feliz na companhia da sua filha.

**À minha netinha,
no dia do seu baptizado
09/06/2001**

Maria Alice, pequenina baptizada,
O Senhor te abriu as portas do céu;
P'lo Baptismo tu foste lavada
Tu'alminha já não tem labéu!

De Deus filha serás para sempre,
Pequenina do meu coração!
Resgatada da culpa da serpente,
Terás Deus sempre em teu coração!

De Cristã recebestes o nome,
Não há glória no mundo maior!
Nunca mais neste exílio terás fome,
Tens a graça de Deus e Senhor!

Baptizada de Deus para sempre,
Tu'alminha pertence a Jesus!
Tens o anjo da Guarda à tua frente
E no peito o sinal da Cruz!

Larim, 02/06/2001
Gota d'Orvalho

APARÍCIO & FILHOS, L.DA

EXECUÇÃO DE:

URBANIZAÇÕES

PAVIMENTAÇÕES

TERRAPLENAGENS

SANEAMENTO BÁSICO...

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

SEDE: VILA DE PRADO - 4730 VILA VERDE

ESCRITÓRIO: TELEF. 253921112 — FAX 923977

CENTRAL DE BRITAGEM: LANHAS - VILA VERDE - TELEF. 253311435

COMPRA E VENDA

DE TERRENOS

PARA CONSTRUÇÃO

VENDA

DE APARTAMENTOS



Adolfo
Pinto
da
Lousa

A um Artista

O teu porte altivo, nobre,
Foi vencido pelo último quebranto:
A terra ficou mais pobre
E o céu com mais um santo.

Em lira de ouro tangias,
Com sentimento e arte,
As divinas sinfonias
De Wagner e de Mozart.

Com requintado estilo,
Também as paisagens belas,
Como Rubens e Murilo,
Retravas nas tuas telas,
E a pena na tua mão,
Era mágico pincel
Que transportava o coração
Do peito para o papel.

Todos os cantos e louvores
Que a natura a Deus entoas,
Descreveste com as cores
Do genial Malhoa.

Lá no Empírio, onde a fulgir
Moras, hoje, com Jesus,
Deixa em noss'alma cair
Um pouco da tua luz.

Fado Cigano

Cigana de olhar ardente
E a boca ávida de um beijo,
Que corres triste ou contente
P'los campos do Ribatejo.

Nos dias de mais ardor,
Sob céu quieto, opalino,
Tu levas desejo, amor,
Ao coração do campino.

Passas por entre o azinho
E as papoilas dos trigais
Que perfumam teu caminho,
Nessas tardes outonais...
Nessas tardes outonais...
Nessas tardes outonais...

... E nessa vida errante, sem fim,
Partes p'ra outros locais
E desapareces, por fim,
Para nunca mais...
Para nunca mais...
Para nunca mais...

Vilaverdense adia sorteio

O sorteio que o Vilaverdense F.C. organizou para ser realizado nas Festas de São João ficou adiado para a Quadra de Natal. Esta é uma resolução tomada pela nova Direcção, que tomou posse no dia 26 de Maio de 2001.

A Direcção

MISCELÂNEA

• José Fernandes da Silva



Cântico Retalhado

Do mais profundo
do coração
peço p'ro mundo
paz, mansidão...

Em toda a terra
rogo perdão
o que na guerra
foi mau, vilão,

já que ofendeu
a Humanidade
e se esqueceu
da caridade...

Quem tem soberba
e despudor
e se exacerba
com o valor

do firme braço
de quem trabalha
é um palhaço
de reles palha...

Quando a avareza
firmar tentáculos
contra a pobreza,
surjam obstáculos

das grandes messes
de lutadores,
dando benesses
aos sofredores...

Que os navegantes,
os peregrinos,

	2	4					
1	T	A					
	3						
	5	T	R		V		
	6						
	9	L		12			
	10			11			
	13	M	A	T		G	A
	14			15			
	16						
	17						
	18	T	E				
	19						
	20	R	I				
	21						
	22	O				A	
	23						
	24		A				
	25	L					

os viajantes,
os clandestinos,

de noite, ou dia,
no mar, deserto,
sigam a guia
no rumo certo!

Cada mendigo
sem pão, sem lar,
encontre abrigo
p'ra repousar,

mais o conforto
de amor, bondade,
fugindo ao porto
de adversidade...

Que os indigentes,
encarcerados,
órfãos, doentes,
carençados

e os solitários
tenham momentos
de solidários
encantamentos...

Que os orgulhosos,
rudes, tiranos,
os poderosos
e desumanos

fiqueem vencidos
pela Razão
e convertidos
p'la boa acção...

Que os insensatos,
intolerantes,
os inconstantes,
falsos, ingratos,

os descarados,
oportunistas,
os comodistas,
ruins, ousados,

os fraudulentos,
subornadores,
sabutadores,
os quezilentos,

os delinquentes,
exploradores,
destruidores,
os insolentes,

os meliantes,
violadores,
os opressores
e os traficantes

sejam coagidos
a respeitar
e a onerar
os ofendidos...

Que os oprimidos,
os deserdados,
os desprezados,
os desvalidos,

os ignorantes,
analfabetos,
os inquietos
e os hesitantes

possam colher,
mais tarde, os louros:
justos tesouros
do seu sofrer...

Há tanta gente
que sofre e chora:
triste, carente,
p'la vida fora...!

SCRABBLE

Horizontais: 1. - Loja onde se vende vinho a retalho. 3. - Animal vertebrado com o corpo revestido de penas. 6. - Ruído que acompanha as trovoadas. 9. - O que deriva do latim. 11. - Juízo; discricção. 13. - Terreno cheio de árvores; bosque. 15. - Tecido que os Negros enrolam à cinta. 20. - Esteiro ou braço de rio. 24. - Burro; pessoa estúpida, ignorante, tola. 25. - Pequeno lago; charco.

Verticais: 2. - Dispositivo destinado a regular automaticamente a temperatura. 4. - Que está em actuação; que existe presentemente. 5. - Lugar despovoado; deserto; solidão; retiro.. 7. - Armadilha; cilada; ardil. 8. - Produto da fermentação acética do vinho. 10. - Peso no porão do navio para lhe aumentar a estabilidade. 12. - Tabela com combinações de algarismos. 14. - Todo o corpo que existe no espaço; estrela, planeta, cometa e nebulosa.. 16. - Cavalo pequeno mas robusto. 17. - Que tem altivez; orgulhoso; majestoso. 18. - Composição poética ligeira. 19. - Terreno liso e duro ou lajeado, onde se desgranam e secam os cereais. 21. - Cólera; raiva; fúria. 22. - Feminino de ovo. 23. - Período de 365 ou 366 dias.



Stand e Exposição
VILA VERDE

Representante das Máquinas Agrícolas
INTERNACIONAL CASE - PASQUALI
COMPRA E VENDA DE MÁQUINAS USADAS

**Comércio de Máquinas
e Alfaias Agrícolas, L.da**

Gerência de Abel José Mota Alves

Escritório: Talhós
Pico de Regalados
Telef. 25332289
4730 VILA VERDE



Guilherme
Braga
"O
Pensador"

Vidas Simples

Aprecio o viver na Aldeia
E o falar tradicional,
Os jantares junto à lareira
Onde a boa disposição é total.

As malgas e o presunto
Encontram-se na mesa,
As conversas sobre a vida vivida,
E os cochichos são uma certeza.

Estas formas de vida
São simples e naturais,
Contrapõem-se com a vida
Em stress
Que tende a aumentar
Cada vez mais.

I Love You

A noite apodera-se do dia,
Eu no meu quarto
Recordo-te com alguma melancolia.

O som da música
Faz-me ocultar
Que o amor por ti
Começa a aumentar.

Escuto Phil Collins
"One More Night";
É uma balada de encantar
Que faz a minha dor disparar.

A dor faz-me companhia
Pois tu aqui não estás
Porque contigo este coração
Iria viver em paz.

Beleza Nocturna

Sentado no monte
Encostado a uma azinheira
Observo a Natureza
Minha amiga e conselheira.

O sol prepara-se para recolher
E a lua começa
A preencher o meu ver.

A minha óptica começa
A ocultar
O aparecimento das estrelas
Que decidiram juntar-se
A esta noite de luar.

JORNAL DA VILA DE PRADO

DIRECTOR: Alfredo Pedrosa.
CHEFE DE REDACÇÃO: Jorge Pedrosa
A REDACÇÃO:
Casa do Povo da Vila de Prado
Praça Comendador Sousa Lima - 4730 Vila Verde
Tel.: 253921120 Fax: 253925079
COLABORADORES: José Fernandes (Freiriz),
Adolfo da Lousa, João Pereira, Manuel Correia
(Prado), Gota d'Orvalho (Soutelo), Loureiro (Porto).

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO:
Casa do Povo da Vila de Prado
Empresa Jornalística nº 215 513
Mensário Registado na DGCS sob o nº 110 249
CORRESPONDÊNCIA:
Casa do Povo da Vila de Prado
Praça Comendador Sousa Lima 4730 Vila Verde
Tel.: 253921120 Fax: 253925079
Contribuinte nº 501 063 846
Depósito Legal nº 7388/84

CONDIÇÕES DE ASSINATURA:
Em Portugal e no estrangeiro: 1.000\$00
PREÇO: 85\$00 TIRAGEM: 1.750 ex.
MONTAGEM E IMPRESSÃO:
TipoPrado - Artes Gráficas, L.da
Lugar do Barreiro - Vila de Prado
tipoprado@mail.telepac.pt

Prado, Prado és a nossa glória!...



Festas de Prado sob o signo das "velhas glórias".

As Festas da Vila de Prado edição 2001 ficaram marcadas pelo ressuscitar das velhas glórias do G.D. de Prado e por alguma contestação face à coincidência com as Antoninas da sede do concelho.

Palpitou o coração dos pradenses de várias gerações com a possibilidade de verem de novo em acção jogadores de futebol que fizeram furor em tempos idos invergando a camisola do G.D. de Prado. As bancadas do Parque de Jogos do Faial encheram-se de gente que saudisticamente revivem tempos de glória, em que a euforia clubística era generalizada, voltando a puxar pelos seus ídolos, como José Lemos, Nuno Lago, Picas, que ainda fez um grande golo, José Carlos, Lelo, Leonel, Rogério, Macedo, entre outros que caminham para os 60 anos, alguns dos quais não equiparam mas não quiseram deixar de marcar presença.

Desfilaram ainda pelo terreno do jogo e competiram a passo largo craques de outras gerações, como Augusto Ferreiro, Pinto, João, Mousinho, Jorge, Tomás, Neca, Luís, Banana, Domingos, Ribeiro, Zé da Glória, Garófolo, Alberto, Calais, Chico Mota, Antero, e outros mais, a que se associaram o Sr. Queirós e o Sr. Alves, carismáticos dirigentes da colectividade pradense, indissociavelmente ligados a grandes feitos, que voltaram a sentir a emoção de tempos idos, em que, de facto, o futebol era uma festa em Prado.

Louva-se, pois, esta iniciativa, que deverá continuar a constituir figura de cartaz com uma alargada e feliz iluminação nocturna que transmitiu no centro da Vila o esplendor e exuberância dignos de uma Terra com pergaminhos que constituem motivo de profundo

orgulho para os pradenses. Daí que não tenha caído muito bem no seu seio a constatação de que as Festas de Santo António tenham sido "empurradas" para o mesmo fim-de-semana, contrariamente ao que era habitual. Situação que foi por alguns interpretada como uma provocação, tendo mesmo calculado um panfleto em que se lia: "Chega de Provocações - Vila de Prado a concelho já!", subscrito por um suposto "Movimento de Reconstrução do Concelho de Prado" que ainda não passou do anonimato.

Mas a coincidência de festas não veio tirar brilho e adesão popular ao certame da Vila de Prado, evocativo da retomada do estatuto de vila, que se constituiu como a base de lançamento da Fanfarra da Cruz Vermelha Portuguesa, uma agradável surpresa, que dá bem conta da apreciável dinâmica que se vive no seio da delegação pradense e que passa a assumir-se como uma referência local, tanto mais que evidenciou já excelente nível.

O primeiro dia das Festas ficou ainda assinalado com um programa nocturno de variedades a cargo de Artistas da Terra: banda musical "Noise in the Paradise", grupos de dança "Bad for Girls", Clube Fontainha e "Seven B", coro "Assanes", Miguel Oliveira, cavaquinhos e Teresa Baixo. Espectáculo multifacetado muito animado, tal como não faltou animação junto às barraquinhas de comes-e-bebes dos Vicentinos, dos escuteiros e do G.D. de Prado, como o Clube Fontainha a dar o tom da época dos santos populares com a venda de manjericos e o clube de Pesca do Faial a aproveitar a oportunidade para se revelar ao público de forma muito original, que atraiu a generalidade das atenções.

Fechou o 15 de Junho com uma

belíssima sessão de fogo de artifício, que atraiu toda a gente ao rio Cávado e que, tal como o espectacular festival de fogo preso do dia seguinte, no Largo Antunes Lima, se assumem como os momentos mais apreciados.

Cunho de originalidade assumiu a prova de triatlo (corrida, bicicleta e barco) organizada pelo Clube Náutico de Prado, no 2º dia, seguida do encontro das velhas glórias do G.D. de Prado e do habitual convívio de pradenses, que puderam desfrutar à noite do festival de folclore "Lavradeiras 2001" organizado pelo Grupo Folclórico das Lavradeiras de Parada de Gatim.

No domingo, 17 de Junho, o Clube de Pesca do Faial organizou um concurso de pesca em duas mangas no nova pista de pesca desportiva, a secção do Columbofilia do G.D. de Prado promoveu uma largada de pombas, para à noite o Largo de S. Sebastião voltar a encher de gente, que aguardava ansiosamente a actuação da mediática cantora Romana, enquanto a banda musical de Miguel Oliveira proporcionava um excelente espectáculo.

Tudo terminou com uma fogueira de S. João, porque afinal as Festas também se destinam a preencher o vazio da interrupção há longo tempo das festividades em honra desse santo, evocado no nicho do muro da quinta de S. João do Paraíso, que foi carinhosamente decorado uma vez mais.

É no respeito e consagração de referências que identificam a alma colectiva dos pradenses que tem assentado e assim deve prosseguir a concepção das Festas da Vila de Prado, a que ainda faltam primores de ordem organizativa que obstem ao improvisado, mas que têm primado pelo envolvimento das agremiações locais e pela exaltação do apego à terra natal e/ou residencial.



Fanfarra da Cruz Vermelha: Que agradável surpresa!



Os escuteiros mostraram-se exímios a assar sardinhas.



O grupo "Assanes" voltou a marcar presença assinalável.



Os cantores Miguel Oliveira e Romana.



O folclore através do consagrado Lavradeiras de Parada.